



Cross

De volta com estilo e a cara de quem o usa



VIDEOPRESS/PRODUÇÃO

Página 18

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9494 - Segunda-feira, 12/12/2022

Evolução

Belo Horizonte faz 125 anos e se renova em oportunidades

■ Hoje, no aniversário de BH, a capital mostra seu poder de atração para resgatar espaços tradicionais esquecidos e impulsionar a economia, bastante impactada durante a pandemia. Ao todo, 2.016 bares e restaurantes foram abertos.

Boemia está de volta ao bairro Lagoinha

Páginas 20 a 22



Bairro Lagoinha tem recebido novos investimentos

FRED MAGNO

Ato para a posse

Lula será diplomado hoje no TSE, em Brasília

■ Cerimônia, às 14h, confirma que o presidente eleito está apto a tomar posse. Petista poderá anunciar mais nomes de ministros do futuro governo. **Página 6**

COLONISTA

VITTORIO MEDIOLI

Os critérios de escolha (ou: Prelúdio do desastre)

Página 2

Eleição. Clima esquentou após Nely Aquino aceitar pedido de impeachment contra prefeito

Em disputa polarizada, Câmara de BH escolhe hoje seu presidente

'Família Aro' e grupoligado a Fuad garantem ter os 21 votos para vencer o pleito

■ A Câmara de Belo Horizonte define, em eleições marcadas para as 9h, o novo chefe da Casa. A briga promete ser acirrada. De um lado, vereadores da base do prefeito Fuad Norman (PSD), que ainda não definiram o nome do representante para a disputa do pleito. Do

outro, o grupo comandado pela atual dirigente da CMBH Nely Aquino (Podemos) e pelo deputado federal Marcelo Aro (PP), que depositam suas fichas em eleger Juliano Lopes (Agir). O vereador Gabriel Azevedo (sem partido) corre por fora. **Página 3**

COPA NO CATAR

Na semifinal contra a Croácia, Argentina tem a chance de dar o troco de derrota sofrida no Mundial da Rússia, em 2018.



PAUL ELLIS/APP

Messi tem se destacado no Mundial

SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite e parte da delegação eliminada no Mundial do Catar recebem apoio ao chegarem ao Brasil.



Oposto Wallace, do Sa, foi o destaque do jogo

AGÊNCIA 17/SADA CRUZEIRO

Sada Cruzeiro vira e é bronze no Mundial de vôlei

Time fez 3 sets a 1 no Minas no ginásio Divino Braga, em Betim. Campeão foi o Perú, que bateu o Trentino, em clássico italiano, pelo mesmo placar na decisão.

Festais FAMÍLIA PRIME



TODA SEGUNDA
Edição especial de esportes do Super Notícia



Os critérios de escolha (ou: Prelúdio do desastre)

Aos 19 anos, fui chamado para servir ao Exército italiano durante 15 meses. Esse período mudou radicalmente minha vida, mais que os estudos superiores ou viagem ao redor do mundo.

A chamada me pegou de surpresa; estava na faculdade de direito e tive, assim, que interromper os estudos. Mas, se cada um de nós, ao nascer, tem seus destinos traçados pelos astros, o meu era o de mergulhar na vida de soldado raso nas casernas italianas e viver 15 longos, quase intermináveis, meses, ombro a ombro, dividindo beliches com jovens que não tiveram a sorte de ter frequentado bons colégios e de ter nascido em berço afortunado. Passei a ver, através dos olhos deles, realidades bem mais sofridas, algumas atormentadas. Descrever não seria fácil, tamanha a complexidade dos eventos que vivi e me fizeram conhecer, compreender e respeitar seres menos afortunados.

Esse período me mostrou o imenso equívoco de Maria Antonietta, rainha da França, quando disse em relação ao povo esfomeado que

batia às portas de Versailles: “Se não têm pão, dê a eles brioche”. Quero acreditar que a rainha não tinha menosprezo, apenas nunca tinha sentido na pele o que era o mundo real dos humildes.

Uma velha raposa mineira, de fino olhar, dizia ao se deparar com um político atabalhoado: “Este nunca sargenteou”, já que o sargento vive em contato direto com a tropa e suas adversidades. Bem por isso, chegar ao vértice “sem experiência de base” acaba por violentar os subordinados dos quais não se compreende a forma de pensar, agir e de sofrer.

Parece paradoxo visto aqui, em região tropical, mas, para entrar no Exército italiano, a condição basilar é gozar de extrema saúde, resistência e coordenação motora. Todos os recrutados passam pelo crivo de uma apurada seleção, já que não são admitidas pessoas frágeis. Apenas os que realmente apresentam estrutura física e psíquica resistente para enfrentar situações extremas. Mais do que isso, precisa-se ter uma fi-

cha penal sem anotações, nem mesmo de imputado em investigação policial.

A seleção é uma forma de limitar a presença de problemas, não só de privilegiar aptidões. Assim determina, “ad litteris”, a lei italiana (e europeia) no parágrafo das exclusões de candidatos: “... ou,

Centenas de processos de malversação de recursos públicos, corrupção, prevaricação serão atrasadas pelas nomeações.

ainda, apenas ter anotado, em ficha de antecedentes, investigações preliminares, na condição de imputado de qualquer crime”.

A escolha é espartana para garantir um ambiente de “elite” na prestação de serviços em defesa da nação.

Ora, se pensarmos na rigidez desses pressupostos, universais e milenares, e compararmos com a largueza na escolha de candidatos

elegíveis, ministros, cargos de primeiro escalão e até do presidente do nosso sofrido e jovem Brasil, veremos que estamos a jogar cascas de bananas no nosso caminho, justamente pagando com quedas e malogros previsíveis.

Escândalos, desvios, perdas materiais e de imagem para o Brasil são terrivelmente impressionantes já na análise dos pressupostos. Se, para um soldado raso, não se admite qualquer mácula, aqui chegam ao poder condenados por corrupção em todas as instâncias, respondendo, ainda, a dezenas de processos por crimes contra o patrimônio público, assim como vários ministros. Pior, a eles se dá de escolher quem deverá julgá-los por seus crimes!

Abre-se a quase certeza matemática de escândalos terríveis, de perdas, de vexames.

A autoridade moral é atribuído irrenunciável do governante e dos seus escolhidos, assim como o exemplo de vida dos líderes deve ser o farol para as novas gerações.

Quem possui rachaduras em seus alicerces será submetido aos fantasmagoras de seus pecados, cúmplices e malfeitos.

O presidente Itamar Franco, quando surgiu uma onda de suspeitas sobre seu ministro da Casa Civil, o exonerou para responder e esclarecer, fora do cargo, às dúvidas que o atingiam, e só o readmitiu após mostrar sua inocência.

Vivemos agora o contrário; centenas de processos de malversação de recursos públicos, desvios, corrupção, prevaricação serão atrasadas pelas nomeações. Servirão, contudo, para retratar a imagem do próprio governo.

Se quem mais deve servir de exemplo – também na escolha de cargos de confiança – não dá valor aos antecedentes, o que se pode esperar destes em relação ao segundo escalão?

As falhas morais dos escolhidos serão uma previsível fragilidade do governo.

Relembrando Itamar Franco com seu ministro Henrique Hargreaves: “Primeiro se dedique a mostrar sua inocência, depois assumo o cargo, que não pode prescindir dela!”

Câmara Municipal de BH Miltinho CGE acusa retaliação após ser barrado no salão nobre

O vereador Miltinho CGE (PDT) acusa a presidente da Câmara de BH, Nely Aquino, de retaliação, após agendar horário no salão nobre, mas encontrar a Casa fechada na última sexta-feira. Ele homenagearia a promotora de Justiça Luciana Imaculada de Paula com a Comenda do Grande Colar. Miltinho (foto) deve votar em seu correligionário Bruno Miranda para a presidência da casa. Nely (Podemos) está fechada com Juliano Lopes (Agir).

KAROLINE BARRETO/CMHB



Presidência do Senado Eduardo Girão anuncia estar no pãreo com Pacheco e Marinho

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) lançou anteontem sua candidatura à Presidência do Senado na próxima eleição, que acontece em 1º de fevereiro. Ele terá ao menos dois adversários: o atual presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), hoje favorito para a reeleição, e o senador Rogério Marinho (PL-RN), nome dos aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL). Pacheco tem o apoio dos aliados do futuro governo, e Marinho foi lançado pelo PL.

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Tribunal de Contas

Estratégia frustrada para tentar levar Fábio Ramalho de volta à Câmara

Em busca de catapultar a candidatura do deputado federal Fábio Ramalho (MDB) à vaga aberta no Tribunal de Contas da União (TCU), parte da bancada federal mineira chegou a sondar o governador Romeu Zema (Novo) para somar esforços à empreitada. Fabinho, como é conhecido, é um dos quatro deputados federais candidatos à cadeira ocupada até julho passado pela ministra Ana Arraes.

A ideia apresentada ao secretário geral de Estado, Mateus Simões (Novo), seria alçar o deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB), reeleito, ao posto de secretário de Estado. Assim, Hercílio, após ser empossado, licenciaria-se do mandato, abrindo caminho para Fabinho retornar à Câmara dos Deputados, já que será o primeiro su-

plente. Prestes a encerrar o quarto mandato, o ex-prefeito de Malacacheta, no Vale do Mucuri, não conseguiu se reeleger.

Fabinho, então, assumiria o mandato até a eleição, que, inicialmente prevista ainda para este ano, foi adiada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL). A preocupação é que a candidatura perca força caso o emedebista permaneça sem mandato, já que, dentre os quatro postulantes, Fabinho é o único a não ter sido reeleito. Ainda concorrem à cadeira os deputados federais Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), Hugo Leal (PSD-RJ) e Soraya Santos (PL-RJ).

Em contrapartida, o movimento, como avaliam entusiastas, atenderia Minas Gerais com mais um mineiro no TCU e acomodaria o

MDB no primeiro escalão do governo – o partido foi um dos nove a integrar a coligação encabeçada por Zema à reeleição. Entretanto, a ideia não encontrou eco no Palácio Tiradentes. Aliás, o próprio governador já deixou claro que o atual secretariado será mantido caso todos os quadros desejem permanecer em 2023.

Questionado, Simões confirmou que várias pessoas, “deputados e não deputados”, já levaram a ele a ideia de oferecer uma secretaria a Hercílio para catapultar Fabinho de volta à Câmara dos Deputados. “Mas não é um tema da nossa agenda neste momento”, afirmou o vice-governador eleito. Conforme já mostrou o **Aparte**, o deputado federal acredita que, assim como Aroldo Cedraz em 2007, pode ser indi-

cado ao órgão sem ter sido reeleito.

ANASTASIA. A indicação ao TCU é um desejo antigo de Fabinho. O parlamentar, que foi 1º vice-presidente quando Rodrigo Maia (PSDB) presidiu a Casa, é conhecido pelo bom trânsito não apenas no Congresso Nacional, mas no Judiciário. Ele, por exemplo, foi o relator na Câmara dos Deputados do projeto de lei que criou o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) em Belo Horizonte. Caso viabilize a indicação, Fabinho será o segundo mineiro a chegar ao TCU em um curto espaço de tempo. Em dezembro de 2021, o então senador Antonio Anastasia (PSD) foi eleito conselheiro. (**Gabriel Ferreira Borges**)

TEL: (31) 2101-3915
 Editora: Marina Schettini
 marina.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Cartilha contra o racismo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibilizou em sua biblioteca digital a cartilha "Expressões racistas", com 40 termos considerados ofensivos às pessoas negras, que devem ser banidos do vocabulário dos brasileiros. Entre eles estão "a coisa tá preta" e "samba do crioulo doido".

Prefeitos em Brasília

Prefeitos de todo o país se mobilizam para estar em Brasília amanhã, no encontro da Confederação Nacional dos Municípios. O presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), já confirmou presença.

Política

Disputa voto a voto. Em clima tenso, estão candidatos favoritos da PBH e de aliados da atual mandatária

Vereadores de BH elegem hoje o novo presidente da Câmara

Com a Casa dividida, eleição começa às 9h. Mandato é de dois anos

FRANCO MALHEIRO

A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) escolhe, nesta segunda-feira, seu novo presidente, que ficará no cargo pelo próximo biênio. A eleição, com sessão marcada para 9h, tem, na reta final, dois grupos definidos e uma relação conturbada. A Casa está dividida entre dois grupos: os vereadores da base da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e os parlamentares aliados a atual dirigente, Nely Aquino (Podemos), e ao deputado federal Marcelo Aro (PP). Nos últimos dias, houve um pedido de impeachment e abertura de CPI.

Do lado do prefeito Fuad Noman (PSD), pelo menos três nomes foram aventados para a presidência: Bruno Miranda (PDT), Wanderley Porto (Mais Brasil) e Claudiney Dulim (Avante) – sendo o de Miranda o favorito. Até a tarde de ontem, não havia uma oficialização do nome.

Já o outro grupo, chamado informalmente de 'Família Aro', optou pelo nome de Juliano Lopes (Agir). A disputa, conforme vem mostrando **O TEMPO**, está acirrada.

FIEL DA BALANÇA. Correndo por fora, o vereador Gabriel Azevedo (sem partido) chegou a colocar candidatura, mas acabou se vendendo isolado e três parlamentares que o apoiaram no começo migraram para engrossar os votos de Bruno Miranda. Até ontem, ele mantinha sua candidatura.

A expectativa é de que Azevedo abra mão para apoiar um dos dois grupos, já que ele pode funcionar como um fiel da balança, uma vez que, com a disputa acirrada, o voto do vereador e de outros dois parlamentares que o acompanham – Cleiton Xavier (PMN) e Jor-



Não é oficial, mas Bruno Miranda é o favorito da PBH

DANIEL DE CERQUEIRA/9.9.2022



Gabriel Azevedo dialoga com os dois grupos

KAROLINE BARRETO/CMBH-28.11.2022



Juliano Lopes tem apoio do grupo 'Família Aro'

BARBARA CREPALDO/CMBH-9.6.2022

ge Santos (Republicanos) –, poderá definir a eleição em prol do grupo que ele apoiar. Nos bastidores, Azevedo dialoga com os dois grupos. Embora alguns vereadores não revelem seus votos, os dois grupos garantem ter

os 21 votos necessários para se sagrar vencedor. Na última quinta-feira, o prefeito almoçou com 17 parlamentares que devem votar em Bruno Miranda, líder do governo na CMBH. Somados a esses, outros quatro vereadores do blo-

co de esquerda devem fechar com o grupo. Com isso, Bruno teria os 21 votos, sem depender dos três de Azevedo.

Já o grupo 'Família Aro' avalia ter os 21 votos, sendo 17 parlamentares fixos e Célio Frois (PSC) e Ramon Bi-

biano (PSD), que estiveram no almoço com Fuad. A esquerda, formada por Pedro Patrus e Macaé Evaristo, do PT, Iza Lourença e Bella Gonçalves, do PSOL, tende a ir com a PBH, mas ainda pode apresentar candidato.

Cartada Um jogo com muitas peças envolvidas

O prefeito Fuad Noman (PSD) pensava em se manter neutro na disputa da CMBH, sem colocar um nome que fizesse frente ao grupo de Nely Aquino (Podemos). Mas, há poucas semanas, decidiu acenar com uma candidatura, uma vez que, sem um vice-prefeito, ele ficaria vulnerável com a Câmara presidida por um adversário político.

No último mandato de Alexandre Kalil (PSD), esse mesmo grupo fez oposição ferrenha ao então prefeito, o que culminou em duas CPIs instauradas e projetos do Executivo não aprovados. Pessoas ligadas a Nely contaram a **O TEMPO** que a atitude de Fuad não a agradou, porque viu uma clara tentativa do Executivo interferir no Legislativo.

A partir daí, o clima, que era pacífico, passou a ser belicoso entre Nely e o prefeito. Conforme noticiado pela coluna *Aparte*, o deputado federal Marcelo Aro (PP), operador das articulações do grupo de Nely, chegou a ameaçar Fuad por meio de interlocutores, de que ele não finalizaria o mandato caso insistisse em fazer um candidato na CMBH.

Recentemente, Nely instaurou uma CPI para investigar os contratos de limpeza da lagoa da Pampulha, fato que respinga no secretário de Governo, Josué Valadão.

CPI. Na semana passada, a presidente da CMBH recebeu e deu prosseguimento a um pedido de impeachment contra Fuad Noman, acusado de praticar nepotismo cruzado ao nomear parentes de vereadores. **(FM)**

TABULEIRO

Veja o cenário de votação que se desenha

Bruno Miranda (PDT)

Base + Esquerda + Avante + Avulsos

- Base**
- ✓ Miltinho CGE (PDT)
 - ✓ Helinho da Farmácia (PSD)
 - ✓ Bispo Fernando Luiz (PSD)
 - ✓ Wanderley Porto (Mais Brasil)

- Esquerda**
- ✓ Pedro Patrus (PT)
 - ✓ Macaé Evaristo (PT)
 - ✓ Bella Gonçalves (PSOL)
 - ✓ Iza Lourença (PSOL)
 - ✓ Duda Salabert (PDT)

- Avante**
- ✓ Claudiney Dulim (Avante)
 - ✓ Bim da Ambulância (Avante)
 - ✓ Juninho Los Hermanos (Avante)
 - ✓ Gilson Guimarães (Rede)

- Avulsos**
- ✓ Léo Burguês (União Brasil)
 - ✓ Álvaro Damião (União Brasil)
 - ✓ Walter Tosta (PL)
 - ✓ Marilda Portela (Cidadania)
 - ✓ Reinaldo Gomes (Republicanos)

Juliano Lopes (Agir)

Família Aro + Novo + Avulsos

- | Família Aro | Novo |
|-------------------------------|---------------------------------|
| ✓ Nely Aquino (Podemos) | ✓ Fernanda Pereira Altoé (Novo) |
| ✓ Cláudio do Mundo Novo (PSD) | ✓ Bráulio Lara (Novo) |
| ✓ Wesley (PP) | ✓ Marcela Trópia (Novo) |
| ✓ Flávia Borja (PP) | |
| ✓ Wilsinho da Tabu (PP) | Avulsos |
| ✓ José Ferreira (PP) | ✓ Irlan Melo (Mais Brasil) |
| ✓ Marcos Crispim (PP) | ✓ Ciro Pereira (PTB) |
| ✓ Professora Marli (PP) | ✓ Henrique Braga (PSDB) |
| ✓ Rubão (PP) | ✓ Nikolas Ferreira (PL) |

Votos em disputa

- | Grupo do Gabriel Azevedo* | Indefinidos** |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> □ Gabriel Azevedo (Sem partido) □ Cleiton Xavier (PMN) □ Jorge Santos (Republicanos) | <ul style="list-style-type: none"> □ Célio Frois (PSC) □ Ramon Bibiano (PSD) |

*GABRIEL AZEVEDO SE COLOCOU COMO CANDIDATO E DIALOGA COM OS DOIS GRUPOS. PARLAMENTARES OUVIDOS, DE AMBOS OS LADOS, ACREDITAM PODER CONTAR COM OS VOTOS DOS TRÊS VEREADORES.
 ** PARLAMENTARES DA BASE DO GOVERNO DÃO OS DOIS COMO VOTOS CERTOS PARA BRUNO MIRANDA. NO ENTANTO, OS DOIS MANTÊM A INDEFINIÇÃO.
 FONTE: PESQUISA DIRETA



Obstáculo. Deputados estaduais começam hoje a última semana legislativa do ano com a pauta trancada

Privatização da Codemig gera impasse entre governo e ALMG

Palácio Tiradentes quer votar venda da estatal, Orçamento e alíquota do ICMS

■ PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e o governo de Romeu Zema (Novo) começaram a última semana legislativa do ano — os deputados estaduais entrarão em recesso no próximo domingo — pressionados para chegarem a um entendimento para destrancar a pauta de votação.

Caso não entrem em acordo com o governo, os parlamentares serão obrigados a adiar o recesso e discutir a votação de projetos de lei junto ao Palácio Tiradentes em meio ao Natal e talvez ao Ano Novo. Se o impasse se estender até 2023, Zema pode deixar de arrecadar até R\$ 1 bilhão e começar o primeiro ano do segundo mandato com restrições orçamentárias.

Parlamentares ouvidos por **O TEMPO** indicaram que uma nova tentativa de solucionar a questão acontecerá hoje. Eles não quiseram dar declarações para não haver risco de atrapalhar as conversas ou por considerarem que, no momento, a negociação está estagnada e não há nada para ser tratado em público.

A pauta da ALMG está

trancada pelo projeto de lei que autoriza o governo de Minas a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) — a permissão já foi concedida por uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

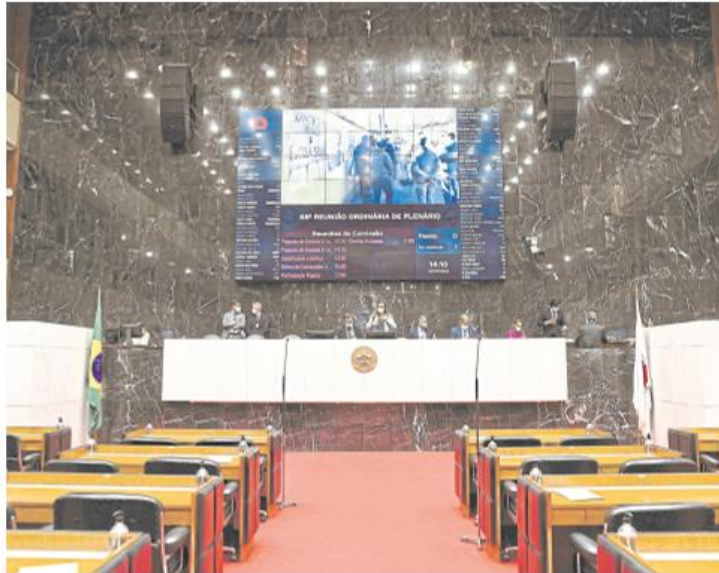
O Palácio Tiradentes aceita retirar a urgência da proposta, primeiro passo para liberar a pauta. Mas, em troca, quer que os deputados estaduais coloquem três projetos em votação.

O texto que está causando o impasse é o que Zema pede autorização para privatizar a Codemig. Apresentado em 2019, o projeto está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O governo quer que a privatização da estatal avance na CCJ e nas demais comissões e fique pronta para ser votada em plenário antes de enviar a retirada da urgência. Do outro lado, a oposição, liderada pelo PT, não quer que a proposta progrida.

Parte dos deputados quer o roteiro oposto do defendido pelo governo: primeiro a retirada da urgência e somente depois a votação do Orçamento de 2023, o segundo projeto essencial para Zema, na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e em seguida no plenário.

A terceira prioridade do Palácio Tiradentes é a prorrogação da cobrança adicional de ICMS sobre bens supérfluos. Há um consenso maior entre



Parado. A pauta da ALMG está trancada pelo projeto que autoriza o governo de Minas a aderir ao RRF

os parlamentares, que de forma geral concordam em votar as duas propostas — a concordância não terá efeito prático caso a pauta continue trancada.

Se o Orçamento não se tornar lei até 31 de dezembro, Zema começará 2023 sem poder executar o que planejou para o próximo ano. Neste caso, ele poderá gastar, em janeiro, 1/12 avos do Orçamento de 2022 atualizado pela inflação. O objetivo é apenas evitar que a máquina pública pare de funcionar enquanto não houver um novo Orçamento aprovado.

Supremo

RRF. Em julho deste ano, o ministro do STF Nunes Marques autorizou que a gestão Zema pedisse ao governo federal para aderir ao RRF mesmo sem autorização da ALMG.

O prazo para aprovar a cobrança adicional do ICMS é o mesmo. Atualmente, Minas Gerais cobra 27% de ICMS sobre bens supérfluos, como cigarros e bebidas alcoólicas. A partir de 1º de ja-

neiro, a alíquota cairá para 25%. Os dois pontos percentuais representam arrecadação de R\$ 800 milhões a R\$ 1 bilhão por ano ao governo.

O projeto que prorroga a cobrança por dois anos já está pronto para ser votado no plenário. A Constituição determina que as cobranças de impostos passem a valer somente no ano seguinte ao do que foram aprovadas. Dessa forma, a prorrogação da alíquota adicional do ICMS precisa virar lei antes da virada do ano. Caso contrário, o governo de Minas só poderá voltar a cobrar o percentual extra em 2024.

DANIEL DE CERQUEIRA - 5.9.2022

Números

R\$ 1 bi

é o valor que o governo pode deixar de arrecadar

27%

é o que Minas cobra de ICMS sobre bens supérfluos

25%

é para quanto cairá a alíquota de ICMS em 2023

Acordo

Prazo curto pode levar a votações rápidas

➕ Mesmo que o Palácio Tiradentes e os deputados cheguem a um acordo, as votações terão que ocorrer a toque de caixa. Se Zema retirar a urgência, ainda há dez vetos do governador que também trancam a pauta e terão que ser votados em plenário antes de qualquer outro projeto de lei.

Além disso, o Orçamento de 2023 terá que ser aprovado primeiro em uma reunião na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO), que sequer foi convocada, depois em plenário e em seguida ser sancionado por Zema. Somente quando os deputados aprovarem o Orçamento é que eles podem iniciar o recesso parlamentar e encerrar as atividades do ano na ALMG.

Já a cobrança adicional do ICMS está pronta para ser votada em primeiro turno. As reuniões de plenário acontecem às terças, quartas e quintas. Após a primeira aprovação, o projeto volta para a FFO e retorna para o plenário para ser votado em segundo turno.

O caminho mais longo é o do projeto de privatização da Codemig. Mesmo que eventualmente a oposição concorde em votá-lo, o texto precisa passar por quatro comissões antes de ir ao plenário. **(PAF)**

Senador eleito

Cleitinho cobra a retirada de urgência

➕ Os projetos de lei de autoria dos deputados que não foram reeleitos serão arquivados na virada do ano. Dessa forma, alguns desses políticos querem que o governador retire a urgência do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para que os textos possam entrar em votação.

A cobrança mais insistente tem sido feita pelo senador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos). “Venho aqui novamente, humildemente, pedir que o governador possa junto com a

equipe de governo destrancar a pauta. A gente tá quase na reta final, no final do ano, e a gente precisa votar projetos que estão parados aqui na Casa e beneficiam a população”, declarou ele na reunião plenária da última terça-feira.

“A gente está falando desde agosto quando começou a campanha eleitoral: a pauta está trancada, e a gente não vota mais projetos. Eu, que estou saindo, queria humildemente (tentar votar) meus projetos restantes”, concluiu Cleitinho. **(PAF)**



Pressa. Cleitinho Azevedo tem insistido para que o governo Zema retire a urgência do Regime Fiscal

Silêncio. Presidente permitiu aliados na cerimônia de arriamento da bandeira, mas não se pronunciou

Bolsonaro recebe apoiadores e se emociona ao abraçar criança



Aparição na porta do Palácio da Alvorada, ontem, foi a segunda em dois dias

■ RICARDO CORRÊA

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), voltou a receber apoiadores no Palácio da Alvorada, ontem, para um evento de arriamento da bandeira, que ocorre diariamente por volta das 18h. Foi a segunda vez desde a última sexta-feira que o chefe do Executivo recebeu seus apoiadores no

gramado da residência oficial. Ele chegou a se emocionar ao abraçar uma criança que estava junto aos manifestantes e foi levada até ele. A criança, que estava com uma camisa da seleção brasileira, também se emocionou no encontro com o presidente. O próprio Bolsonaro divulgou as imagens em seu Facebook.

Ao contrário do que ocorreu na última sexta-feira, porém, ele apenas fez gestos aos manifestantes, mas não se pronunciou. Apenas cumprimentou a todos ao final: "Boa noite a todos vocês".

Antes, um pastor que estava no Alvorada se dirigiu aos apoiadores e, em nome de Bolsonaro, pediu que todos fizessem uma oração. "Nós, a nação brasileira, somos 88% de cristãos, católicos, evangélicos", disse ele, ao pedir

que o grupo rezasse pelo país. Desde o início da tarde de ontem, centenas de apoiadores se reuniram na porta do Alvorada, gritando: "Fica, Bolsonaro", além de repetir lemas bolsonaristas, como "Deus, Pátria, Família e Liberdade".

FUTURO. Na sexta-feira, na primeira aparição pública após a derrota nas eleições, Bolsonaro cumprimentou os presentes no Alvorada. Na ocasião, colocou seu futuro nas mãos dos apoiadores: "Quem decide meu futuro são vocês. Quem decide o futuro das Forças Armadas são vocês".

Na manhã de sábado, o presidente esteve em uma cerimônia de formatura de novos oficiais da Marinha, na Escola Naval, no Rio. Mais uma vez, não discursou.



REPRODUÇÃO | VÍDEO

Lágrimas. Presidente ficou emocionado ao se aproximar de manifestantes e abraçar uma criança

NATAL PRIME

QUEM GANHA O PRESENTE

É VOCÊ!

Feliz Natal

NATAL PRIME

2 ANOS DE DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ!

ADESÃO POR APENAS \$ 3!*

* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA NOVOS PARTICIPANTES. A PARTIR DO 2º MÊS, 15 MENSAS.

Boas Festas!

whatsapp & telegram
FAMÍLIA PRIME

TSE. Varredura do grupo antibomba da PF e barreiras de detectores de metal estão entre as medidas

Segurança na diplomação de Lula servirá de teste para posse



Esquema superará o adotado em agosto, para a posse do presidente da Corte

O TEMPO BRASILIA

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebe hoje, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o diploma confirmando que está apto a tomar posse. A cerimônia, prevista para as 14h, marca o fim do processo eleitoral – Lula recebeu 50,9% dos votos válidos no segundo turno, e Jair Bolsonaro (PL), 49,1%. Um forte esquema de segurança foi preparado para a cerimônia e servirá de teste para o dia da posse (1º de janeiro

de 2023).

O esquema de segurança superará até mesmo o megavento realizado pela Corte para a posse do atual presidente do órgão, Alexandre de Moraes, em agosto.

A área externa do TSE será policiamento reforçado por oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e até varredura de grupo antibomba da Polícia Federal (PF).

As vias de acesso ao TSE serão interditadas pela PM, que só autorizará a passagem de servidores públicos e convidados credenciados. O tribunal, que já fica em uma área distante da Esplanada dos Ministérios, vai reforçar a segurança predial com o uso de grades de proteção nas imediações.

A Secretaria de Segurança Pública do DF informou que a área, a dois quilômetros do Congresso Nacional, terá “policiamento intenso e atuação de equipes de atendimentos de emergência”.

Imagens do monitoramento serão enviadas do Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), em tempo real, às forças de segurança.

Unidades especializadas da PMDF – tropas de choque, cavalaria, operações aéreas, policiamento com cães e operações especiais – estarão a postos.

Dentro do tribunal, o grupo antibomba da PF deverá fazer, como de praxe, varredura na área para garantir a segurança das autoridades presentes. Cerca de mil pessoas foram convidadas para a solenidade, e 280 confirmaram.

Os convidados de Lula e do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), precisarão passar por mais de uma barreira de detectores de metal antes de entrar no plenário do TSE para acompanhar a cerimônia. O primeiro ponto será logo na saída do estacionamento subterrâneo. A outra barreira estará na entrada do plenário.



PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASILIA

Todos a postos. Sistema monitora o entorno do TSE em tempo real

Lula e Alckmin vão receber os diplomas assinados pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes. Os três devem discursar. Ontem, nas redes sociais, Lula relembrou sua diplomação em 2002. “Eu me emocionei

muito na minha primeira diplomação como presidente”, publicou ele, junto ao vídeo em que aparece chorando na ocasião. “Amanhã (hoje) viveremos juntos essa emoção mais uma vez”. (Com agências)

Comandante da FAB elogia staff de 2023

BRASILIA. O tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior, comandante da Força Aérea Brasileira no governo Jair Bolsonaro (PL), publicou em suas redes sociais manifestações de apoio aos militares escolhidos pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para comandar as Forças Armadas em 2023.

Ele elogiou o seu sucessor, o tenente-brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno. Para Marina e Exército irão o almirante Marcos Sampaio Olsen e o general Júlio Cesar de Arruda, respectivamente. Os nomes foram anunciados após confirmação do ex-presidente do Tribunal de Contas da União José Múcio Monteiro, como ministro da Defesa. (Folhapress)

SAIBA MAIS SOBRE A CERIMÔNIA

O que é diplomação?

É o ato pelo qual a Justiça Eleitoral atesta que o candidato foi efetivamente eleito pelo povo e, por isso, está apto a tomar posse no cargo de presidente da República.

O que garante?

Marca o início do direito ao foro por prerrogativa de função. A partir dela, não é mais possível propor as Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes). Porém, 15 dias depois, passa a ser permitida a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (Aime), que pode buscar tirar do cargo aqueles que tenham sido eleitos mediante poder econômico, corrupção ou fraude.

Como é o rito?

A sessão exige preparação especial do TSE, que colocará telões no subsolo, perto dos auditórios, onde ocorrerá a diplomação. O presidente do tribunal, ministro Alexandre de Moraes, abrirá a sessão solene. Após o Hino Nacional, entregará os diplomas, assinados por ele, ao presidente eleito e ao seu vice. O presidente diplomado discursará, e em seguida, Moraes encerra a sessão.

Quem estará presente?

Ao menos 280 convidados confirmaram presença, entre eles, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); os ex-presidentes Dilma Rousseff (PT) e José Sarney (MDB); parlamentares, governadores e futuros integrantes do governo Lula; e familiares dos eleitos.



Próximo passo: a posse

A passagem da faixa presidencial, em 1º de janeiro, está indefinida. Tradicionalmente, o presidente cujo mandato termina recebe o eleito no Palácio do Planalto, para a cerimônia. Mas o atual governo não confirmou a participação de Jair Bolsonaro. Ao contrário da diplomação, a não passagem da faixa não impede a posse na Presidência da República.

FONTE: AGENCIAS DE NOTÍCIAS

Nova Esplanada

Petista deve anunciar 5 mulheres

BRASILIA. Após um primeiro anúncio composto apenas por homens, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), prepara a divulgação dos nomes de cinco mulheres para comandar pastas relevantes, também do ponto de vista orçamentário. A previsão é de que a lista inclua os ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social que,

juntos, têm R\$ 509 bilhões de orçamento previsto em 2023.

O segundo anúncio deve ocorrer entre hoje, após a diplomação de Lula, e amanhã. Na tarde de ontem, o petista reuniu aliados em Brasília para tratar da formação do governo.

Aliados esperam a confirmação da senadora Simone Tebet (MDB-MS), que passou de adversária a aliada na campanha, para o comando da

pasta de Desenvolvimento Social, que formula políticas destinadas à população mais carente e gere o Bolsa Família. Já o PT indica o nome da ex-ministra Tereza Campello para a pasta.

Para o Ministério da Saúde, a mais cotada é a presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Nísia Trindade, fundamental para a vacinação contra Covid-19 no país.

Na Cultura, se a cantora

Margareth Menezes aceitar o convite, será a primeira mulher negra a compor o terceiro governo Lula. O mesmo ineditismo vale para o provável anúncio da indígena Sônia Guajajara, deputada federal eleita (PSOL-SP), que deve comandar políticas voltadas aos povos originários.

Na Educação, a disputa deve ser vencida pela governadora do Ceará, Izolda Cela (sem partido).

Economia nega crise e aponta superávit de R\$ 23,4 bilhões

BRASILIA. O Ministério da Economia contra-atacou ontem as declarações recentes segundo as quais o Estado brasileiro estaria quebrado. Por meio de nota, a pasta classifica tais declarações como infundadas e incompatíveis com a realidade.

De acordo com a pasta, a Dívida Bruta do Governo Geral deverá terminar o ano representando 74% do Produto Interno Bruto (PIB), e o país terá superávit primário de R\$ 23,4 bilhões, o primeiro desde 2013.

As previsões já constavam do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º Bimestre de 2022, divulgado em novembro.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu ontem o relatório da equipe de transição sobre a situação econômica herdada do atual governo em diversas áreas e seus impactos para a próxima gestão. O teor não foi divulgado até o fechamento desta edição.



LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Liquidação geral

Uma qualidade que o governo Zema tem, em especial, é a generosidade. Com o que pertence ao patrimônio público do Estado também. Temos um bom exemplo. Sabe-se da venda da participação da Codemge na empresa Companhia Brasileira de Lítio (CBL). O Estado investiu R\$ 33 milhões e saiu com R\$ 208 milhões, seis anos depois. Bom negócio? Não. A sócia, preferencial compradora e que

opera a empresa, apenas esperou a outra oferta e empatou. Cinco minutos de negociações. Depois, só abraços. Até aí, nada mal. Mas por que vender uma empresa que está na crista da tecnologia e que deverá ter um lucro previsto neste ano de R\$ 435 milhões? Por uma conta simples, a Codemge receberia em poucos meses mais R\$ 144 milhões como dividendos para remunerar sua participação. Alguém conhece um investimento

que se paga em 18 meses ou menos? Sabe-se de algum deputado que teve curiosidade para saber como esse negócio foi armado? Qual a relação de quem arquitetou essa boa ação com a venda da participação na Light? Alguém sabe? Esse gênio já deixou o governo ou está deixando? Quais outros negócios foram de sua criação? Algo mais à venda, governador? Acordem, senhores deputados. A campanha já acabou.

DIVULGAÇÃO/CBL



Presença. CBL tem duas unidades em Minas: em Araçuaí e Divisa Alegre

Erros médicos

Um médico foi indiciado pelo crime de prevaricação por se recusar a atestar o óbito de um paciente no Hospital Waldemar das Dores, em Barão de Cocais (MG). Poderá, se condenado, ter decretada sua detenção por período de três meses a um ano. Em Belo Horizonte, o médico Itamar Tadeu Gonçalves Cardoso atestou o óbito da sra. Lorenza de Pinho, mentindo que assistira sua morte e as causas da mesma, possibilitando que o corpo pudesse ser cremado no dia seguinte ao ocorrido. Lorenza, uma mulher mãe de cinco filhos, todos menores de idade, foi covardemente assassinada pelo marido, o promotor de Justiça André de Pinho. Não fosse a pronta intervenção do MPMG e da Polícia Civil, seu corpo teria sido cremado, impossibilitando a produção das provas que geraram a prisão preventiva do promotor assassino. Na próxima quarta, o TJMG decidirá sobre o relaxamento da prisão de André de Pinho, ao mesmo tempo que retomará seu julgamento. Quanto ao médico Itamar, esse é plantonista no posto de saúde do Jardim Canadá, onde trabalha para a Prefeitura Municipal de Nova Lima. Nenhuma restrição lhe foi imposta, até o momento, nem pela Justiça nem tampouco pelo CRM-MG.

Arrogância

A eliminação do Brasil da Copa do Catar, a quinta seguida, deixou vários questionamentos. O que leva um técnico a escalar um time reserva numa Copa do Mundo? É normal um jogador ostentar um relógio de R\$ 3 milhões? É aceitável jogadores irem beber vinho no transcorrer da Copa, com gastos de R\$ 55 mil por garrafa? É concebível a seleção ter um capitão que chora para não bater pênalti, como fez Thiago Silva, que deixou a decisão para um garoto inexperiente de 21 anos? Tem cabimento um técnico abandonar os jogadores ao final da derrota para a Croácia? Todas essas questões têm como resposta a soberba e a arrogância.

Novos profissionais de TI

A Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação Digital (Brasscom), em recente estudo divulgado, indica que o Brasil precisará de 600 mil pessoas no setor de TI até 2025. Por enquanto só são formados 53 mil desses profissionais por ano. Na área de logística, movimentação de cargas, administração de Centros de Distribuição e funções do gênero, a Amazon vai admitir no próximo ano cerca de 90 mil empregados. Será que não seria o momento para as administrações municipais, os governos estaduais e o federal reverem as ementas dos seus currículos escolares?

Fundeb

Vai se esgotando o prazo para que o Estado de Minas Gerais decida sobre o que vai fazer com o saldo do Fundeb, que tem que ser empregado nesse exercício e que em junho de 2022 montava o valor de R\$ 2.097.952,48. Seria uma boa oportunidade para o governador Romeu Zema ser justo com os servidores da educação se autorizasse o pagamento de um valor extra a título de abono aos professores, diretores, serventes e outras atividades da educação. Em Minas, professores não ganham o que lhes é devido, que é o piso salarial e, ainda assim, lutam todos os dias contra as dificuldades que a falta de recursos impõe às suas atividades. Seria minimamente justo.

R\$

FAÇA SUA ADESÃO!

FAMÍLIA PRIME
JORNALIS & REVISTAS

SEJA VIP SEJA PRIME

SEJA VIP SEJA PRIME

Economia

↑
Dólar
Valores em R\$

comercial	paralelo	turismo
COMPRA	COMPRA	COMPRA
5,245	5,37	5,360
VENDA	VENDA	VENDA
5,245	5,47	5,446

09/12/2022

↑	Ouro	295,90
↑	Euro	5,531
+	Bovespa	0,25%
	Pontos	107.519

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Pesquisa. Carnes, cervejas, panetones e frutas estão entre os produtos que estão mais caros em dezembro

Ceia de fim de ano deve pesar no bolso do consumidor de BH

Alta dos itens acompanhou a evolução da cesta básica na capital

■ **GABRIEL RODRIGUES**
SIMON NASCIMENTO
SHIRLEY PACELLI

Manter as tradições de ceia, enfeites e presentes no Natal tem um custo e pode sobrecarregar o orçamento das famílias brasileiras na reta final do ano. Em 2022, o cenário se repete e, em alguns segmentos, é mais agravado que o habitual devido ao avanço da inflação

no Brasil. Carnes, cerveja, panetones, frutas e itens que lideram a lista de troca de lembranças no período natalino estão com preços em alta.

Recente pesquisa divulgada pelo site Mercado Mineiro indicou que uma cesta com um peru mais barato e um panetone de fabricação própria de supermercado ou padaria, por exemplo, chega a ficar quase 32% mais cara em comparação a 2021. O preço do quilo do peru, por exemplo, teve alta de 30%, saltando de uma média de R\$ 23,12 para R\$ 29,99. Por outro lado, o quilo do pernil, op-

ção tradicionalmente mais barata, caiu cerca de 10%.

De acordo com o gerente do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Eduardo Antunes, a alta de produtos que compõem a ceia de final de ano acompanhou o aumento da cesta básica, que em novembro foi cotada a R\$ 710 em Belo Horizonte. O motivo, segundo ele, é o crescimento no consumo nesta época do ano.

No impulso também da

alta de consumo ocasionada pela Copa do Mundo, o preço da cerveja aumentou nos supermercados em torno de R\$ 0,10 a R\$ 0,20 nas últimas semanas. O Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral de Minas Gerais (Sindbebidas-MG) informou que o crescimento está relacionado a uma recente alta de 5% no custo de produção.

A sobremesa também pesa mais no bolso neste ano. O preço médio dos panetones de fabricação própria de supermercados e padarias chegou, em 2022, a R\$ 11,83,

aumento de 37% em relação ao Natal passado e opções de marcas tradicionais ficam todas acima de R\$ 20. Quem quer investir em frutas também paga mais caro. As altas atingem as secas, como as passas, cujo preço subiu 11%, e especialmente as frescas. O quilo da maçã Fuji quase dobrou e chegou ao patamar de R\$ 14, segundo pesquisa do Mercado Mineiro.

REINVENTAR. Diante do cenário de encarecimento de praticamente todos os produtos tradicionais da ceia de final de ano, a coordena-

dora do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais (MDC-MG), Solange Meeiros, sugere que é hora de reinventar a data quando o bolso aperta.

“Tem que fazer uma verdadeira ginástica ao comprar os alimentos e presentes. Tem muito de emocional no Natal. As pessoas acham que têm que presentear todo mundo, não é assim. O que orientamos muito é abrir mão das tradições e criar novas. Se um produto está caro, substitui por outro”, recomenda.



Movimento intenso. Com eventos em profusão nesta época do ano, clientes lotam os salões e aquecem o setor de beleza

Cuidados com o corpo

Eventos favorecem o movimento dos salões de beleza

➕ Chega o fim de ano, e os convites para eventos pipocam na tela do WhatsApp. É a formatura do sobrinho, festa da firma, amigo-oculto, Natal da família, churrasco da turma, entre outros. Para fazer bonito em tantos eventos, homens e mulheres acabam movimentando o setor de cuidados com o corpo.

No Socila, franquia de salão de beleza que tem pacotes como carro-chefe, a demanda por serviços avulsos, como manicure e pedicure, escova, corte e sobrancelha, cresce bastante nesta época do ano. “O atendimento tende a aumentar até 35% em dezem-

bro”, observa Fernando Bernini, 39, diretor de operações da empresa.

Neste ano, os pacotes tiveram reajustes médio de 15%, devido à inflação, mas os serviços avulsos não registraram alteração nos preços. O pacote mais impactado pela alta de preços foi o da “Melhor idade”, que oferece sessões de retoque de raiz, além de tratamentos capilares e escovas. Ele sai atualmente por R\$ 260.

Bernini explica que os produtos utilizados no salão são importados e, com a alta do dólar, sofreram reajustes “gigantescos”.

Manter os clientes é, agora, a prioridade do setor. Segundo o Sindbeleza-MG, sindicato que reúne institutos de beleza e profissionais da área, clientes reduziram a frequência pela metade. “Este ano estamos tentando manter ainda os preços de 2021 porque sabemos que a clientela também atravessa dificuldades financeiras”, explica José Laerce Pereira, presidente do sindicato. (GR/SN/SP)

Carne de peru deve ser substituída pela suína

Se depender dos preços, o peru pode perder o reinado nas ceias deste ano para a carne de porco. O consumo médio de carne suína passou de 16,9 kg para 18 kg por pessoa no Brasil, ante 2021, conforme pesquisa do IBGE. A tendência é fortalecida pela alta dos preços de outras proteínas, como as carnes

de boi, frango e ovo. Também ajuda que, na cultura popular, o porco é associado à prosperidade.

O presidente da Associação de Frigoríficos de Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal (Afrig), Silvio Silveira, reconhece que carnes “de primeira” ficam mais caras com o aquecimento da demanda. “O reajuste

é pouco na picanha e alcatra. Mas a carne ‘de segunda’, como acém e maçã de peito, tiveram quedas de preços”, pontua.

Conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a carne de frango tende a ficar mais barata neste trimestre, já que a demanda se reduz. (GR/SN/SP)

Presentes preferidos

De acordo com pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), as opções de presentes mais citadas pelos comerciantes da capital são:

- **Roupas:** 30,3%
- **Calçados:** 17,8%
- **Itens de decoração:** 10,2%
- **Utensílio doméstico:** 9,2%

- **Bolsas, mochilas:** 6,6%
- **Jóias e bijuterias:** 5,6%
- **Cosméticos:** 5,3%
- **Móveis e colchões:** 5,3%

Conforme a CDL-BH, o tíquete médio referente aos três principais itens são:

- **Roupas:** R\$ 246,74
- **Calçados:** R\$ 216,20
- **Itens de decoração:** R\$ 75

MINAS S/A.
Helenice Laguardia



helenice@otempo.com.br

Laticínios Porto Alegre

O diretor-presidente do Laticínios Porto Alegre, João Lúcio Barreto Carneiro, é o décimo entrevistado da temporada **Minas S/A** sobre o setor supermercadista, que segue até este mês de dezembro. A entrevista será publicada neste sábado, dia 17. A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O Tempo**, portal **O Tempo**, rádio **Super 91,7 FM** (com um programa aos sábados, às 14h, e pílulas no Super N Segunda Edição, de segunda a sexta), canal do YouTube e demais redes sociais.

História do Laticínios Porto Alegre

O Laticínios Porto Alegre foi criado por João Lúcio Barreto Carneiro em 1991, na fazenda de leite Porto Alegre, da família de oito irmãos comandada pelo pai, Armando Gonçalves Carneiro, no município de Rio Doce (MG). Em 1994, o laticínio mudou-se para Ponte Nova. Em 2017, João Lúcio vendeu parte da empresa para a suíça Emmi, e desde a joint venture com a gigante europeia foram mais de R\$ 300 milhões em investimentos. Hoje, a Porto Alegre tem cinco indústrias em operação: em Ponte Nova, Mutum e Antônio Carlos, em Minas Gerais; e no Espírito Santo e no Rio de Janeiro.



A colunista Helenice Laguardia e João Lúcio Barreto Carneiro, diretor-presidente do Laticínios Porto Alegre, durante visita e gravação de mais um episódio da temporada **Minas S/A** sobre o setor supermercadista

Dasein

A mineira Dasein iniciou atuação internacional com a associação a um dos maiores grupos de executive search do mundo. A sociedade com a EMA Partners vai permitir a consultoria mineira atender os clientes nos cinco continentes. A EMA Partners tem mais de 40 escritórios em mais de 30 países e com um número superior de 200 consultores seniores. "Fazer parte do EMA Partners, que tem mais de 30 anos de história e é atuante em todos os setores industriais, vai contribuir para a Dasein exceder às expectativas dos nossos clientes com dedicação, foco e paixão", afirma a CEO da Dasein, Adriana Prates.

GLAUBER PRATES



CEO da Dasein, Adriana Prates

EMA Partners

A EMA Partners está estabelecida nos principais centros de negócios do mundo com reconhecimento nos serviços de executive search e leadership consulting. A Dasein mantém sua estrutura administrativa no Brasil com a liderança da CEO, Adriana Prates, e do diretor, Daniel Rezende. "O processo de análise desta nova oportunidade foi iniciado há alguns meses e resultou em uma revisão de processos e de negócio muito rica para todos os envolvidos, tanto para nossa equipe quanto para o vice-presidente da EMA Partners, Philippe Eyer, que visitou a nossa sede. Ampliamos nosso potencial de atendimento, que agora é global", comemora Adriana Prates.



FABIANO AGUIAR/GVM ADVOGADOS

Os sócios Marcello Vieira de Mello, Leonardo Guimarães e Helder Fonseca, do GVM Advogados

GVM Advogados

Os sócios Marcello Vieira de Mello, Leonardo Guimarães e Helder Fonseca, do GVM Advogados, ofereceram uma recepção para cerca de cem convidados em Belo Horizonte para festejar o fim do ano. Empresários e executivos passaram por lá, entre clientes e amigos, além de estrangeiros. Com unidades próprias em Belo Horizonte, Uberlândia e São Paulo, além de escritórios associados nas capitais e nas principais cidades brasileiras, a banca tem uma rede de correspondentes internacionais que presta serviços jurídicos aos clientes nos principais centros de negócios do mundo. O escritório atende empresas dos segmentos financeiro, de energia, mineração, educação, transporte de valores e construção civil, dentre outros.

Furto de rico

Triste quadro da sociedade brasileira em bairros de alto padrão econômico em que se imagina que a boa educação e um salário polpudo não permitem crimes como furto. O caso envolve os minimercados da Be Honest. Eles são instalados em condomínios das classes AB de Belo Horizonte e Nova Lima e não têm funcionários. A comodidade funciona assim: você entra, pega o que quiser e paga com o cartão. Não há controle algum, mas uma relação de confiança com o cliente. Contudo, os ricos moradores resolveram furtar produtos, principalmente bebidas, em cifras que ultrapassam os R\$ 1.000 a cada desfalque. Por isso, a Be Honest investiu em câmeras e equipamentos de segurança para tomar conta dos moradores. Outras redes em São Paulo estão com o mesmo problema. Lastimável.



Marcelo Carneiro, sócio da Be Honest

Be Honest

A Be Honest é formada por jovens de 18 a 20 anos, iniciada quando eles ainda estavam cursando o 2º grau, em 2020. E, em menos de 24 meses, a Be Honest alcançou 250 lojas em operação, em mais de 30 cidades de seis Estados brasileiros. O propósito é disseminar honestidade e gerar comodidade da forma mais simples possível em diferentes condomínios. Com mais de 80 anos de atuação em Minas Gerais, o Grupo Supernosso – fundado por Euler Fuad Nejmi, e um dos 25 maiores do setor supermercadista no país – acreditou na inovação da Be Honest e se tornou sócio da companhia no ano passado.

Jamile Cruz

A Women in Mining UK, organização do Reino Unido, reconheceu Jamile Cruz como uma das cem mulheres mais inspiradoras da mineração em nível global pelo impacto positivo e ativismo a favor da diversidade, equidade e inclusão. Jamile Cruz, fundadora e CEO da I&D 101, empresa de consultoria especializada em estratégias de inclusão e diversidade, foi uma das 491 mulheres indicadas em 61 países. O destaque no mercado internacional é pelos resultados alcançados ao longo de 20 anos de carreira dedicados em aumentar a participação dos grupos sub-representados nos setores tradicionais da economia.

I&D 101/DIVULGAÇÃO



Jamile Cruz, fundadora e CEO da I&D 101, é uma das cem mulheres da mineração reconhecidas pela Women in Mining UK, organização do Reino Unido

Executiva negra

Jamile Cruz é uma executiva negra, nascida no Vale do Paraíba, em São José dos Campos, onde se graduou em engenharia. O seu ativismo e suas contribuições resultaram em convites para atuar como conselheira do conselho de administração e presidente do Comitê ESG da ATEX Resources, uma empresa de exploração mineral com foco na América Latina. Antes de abrir sua própria empresa de consultoria, trabalhou em grandes companhias, como Embraer, Accenture, Hatch e Vale e atuou como consultora estratégica para empresas da Fortune 500.

Women in Mining

Jamile Cruz também é voluntária em organizações internacionais, sendo diretora e fundadora da unidade da Women in Mining no Brasil. "Nos últimos cinco anos, estive muito focada em criar novos modelos e a estrutura necessária para conduzir esta indústria para um futuro mais sustentável. Precisamos de profissionais diversificados e engajados, estruturas e estratégias claras, investimento focado, métricas definidas e a coragem para criar culturas e modelos operacionais novos e inclusivos que cumprirão nossas visões para o futuro da mineração e de outros setores", destaca Jamile. Sua empresa, a I&D 101 foi responsável pela elaboração do Plano de Ação para o Avanço da Mulher na Indústria de Mineração publicada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

BE HONEST/DIVULGAÇÃO

Brasil

Suspeita em concurso do RJ

Candidatos a residência médica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro denunciaram ontem suspeita de fraude na prova. A própria prefeitura confirmou ter constatado inconsistência em envelopes que não estavam devidamente lacrados e anulou o exame.

Cocaína no casco de navio

A Polícia Federal apreendeu uma carga de mais de 700 kg de cocaína que seria transportada em cascos de navios a partir de um porto no Espírito Santo. Um casal, que alugou um imóvel para a preparação e armazenamento da carga ilegal, foi preso no município de Serra.

Medo. De volta ao poder desde 2021, Talibã persegue mulheres trabalhadoras, grupos étnicos e intelectuais

Mais de 3.300 refugiados afegãos chegaram ao Brasil desde janeiro

‘Não temos medo do amanhã, gostamos de trabalhar’, diz professor abrigado

■ SÃO PAULO. Quando o grupo extremista Talibã tomou o controle do Afeganistão, há um ano e meio, o diplomata Shabir Ahmad, 35, se viu em uma encruzilhada. Funcionário do governo afegão em uma embaixada no Irã, ele conta que precisou decidir entre retornar ao país ou tomar um novo destino.

“Eu não tinha direito de ficar no Irã, pois meu visto era político”, explica. Os diplomatas eram alvo da violência. “Fizemos campanhas contra a violação dos direitos humanos pelo Talibã em nossas missões diplomáticas. Eles disseram: ‘Se vierem ao Afeganistão, não aceitaremos vocês’”, conta.

Com medo, Shabir solicitou visto humanitário ao Brasil e em julho desembar-

cou com a família no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em Guarulhos, na Grande São Paulo. Por lá, dormiram uma semana no chão – hoje, há outros 80 afegãos nessa mesma condição –, até serem encaminhados para um abrigo em Morungaba, a 100 km da capital paulista. Com o diploma, vieram a mãe, um casal de filhos pequenos e a mulher, grávida de 8 meses quando chegaram. A caçula, Fatima, nasceu semanas depois. “É um nome comum na sociedade islâmica e também na brasileira”, diz ele, em inglês. “Ela agora está bem, é uma brasileira”.

Levantamento feito pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), cooperação entre o Ministério da Justiça e a Universidade de Brasília (UnB), aponta que 3.367 imigrantes afegãos entraram no país de janeiro a outubro deste ano – 98,9% deles pelo aeroporto de Guarulhos. O número é 13 vezes maior do que o re-



À espera. Cerca de 80 afegãos ainda estão acampados no aeroporto internacional de Guarulhos

gistrado no ano passado.

A tomada do poder pelo Talibã simbolizou a perseguição a vários segmentos da sociedade afegã. As mulheres, sobretudo as ativas no mercado de trabalho, passaram a ser alvo da repressão promovida pelo grupo extremista. Assim como grupos étnicos espe-

cíficos, como o povo hazara, e quem trabalhava nas forças de segurança no país ou em outros setores visados, como a diplomacia ou as universidades. Diante disso, o Brasil concedeu vistos humanitários aos afegãos e autorizou pouco mais de 6.000 deles até o momento. “Não temos medo do

amanhã. Nós gostamos de trabalhar e desejamos continuar nossa vida em um lugar pacífico como o Brasil”, afirma o professor de inglês Amir Ishinzada, 32.

Assim como Shabir, ele foi acolhido por um abrigo da Junta das Missões da Convenção Batista, que já recebeu mais de 400 afegãos.

Famílias Imigrantes vieram da classe média

➤ Novos voos chegam a todo momento em Guarulhos. O perfil predominante é composto por famílias, muitas vezes com crianças pequenas, e homens solteiros. São normalmente representantes da classe média do Afeganistão, o que os possibilita comprar as passagens de avião e se dedicar aos trâmites para vir ao Brasil. Ao desembarcar, porém, muitos não têm dinheiro suficiente para alugar um espaço ou um lugar de confiança para ir.

“Eu não me sentia segura mais no país desde que o Talibã chegou. Nós não sabemos quem é o próximo alvo”, diz a conselheira psicossocial Shekiva, 27, que preferiu não revelar o sobrenome.

SICOOB COOPSEF

CSC 16/22

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Minas Gerais e de Livre Admissão Ltda. – SICOOB COOPSEF CNPJ – 16.721.078/0001-35 NIRE – 3.140.000.087-9 de 14/04/81.

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Minas Gerais e de Livre Admissão Ltda. – SICOOB COOPSEF, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os cooperados nesta data em número de 6.782 (seis mil, setecentos e oitenta e dois), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na Avenida Brasil n.º 1.866, pilotes, sede social da Cooperativa, nesta cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, no próximo dia 07 (sete) de março de 2023, em primeira convocação, às 08:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de cooperados. Caso não haja número legal para a instalação, ficam desde já convocados para segunda chamada, às 09:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade e mais 1 (um) do número total dos cooperados. Persistindo a falta de “Quorum Legal”, a Assembleia realizar-se-á, então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 10:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: - A) Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente; - B) Destinação do Resultado do Exercício de 2022; - C) Uso e aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social “FATES”; - D) Destinação do Fundo de Expansão; - E) Eleição para o Conselho de Administração e Fiscal; - F) Fixação do valor dos honorários do Presidente do Conselho de Administração e cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e Fiscal e dos honorários e gratificações da Diretoria Executiva; - G) Assuntos de Interesse Geral sem caráter deliberativo.

Belo Horizonte, 12 de dezembro de 2022.
ANTÔNIO DE ÁVILA E SILVA
Presidente do Conselho de Administração

As eleições acontecerão conforme pauta do Edital, Regulamento Eleitoral, Estatuto Social, legislação vigente, Resoluções do BCB e do Sicoob Confederação, sendo que estes se encontram à disposição no site ou na sede do SICOOB COOPSEF. Outras informações podem ser obtidas através do telefone (31) 3269-5700 – Diretoria

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011-SMAGP/2021

Comunicado: Comissão Especial de Licitações em relação a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011-SMAGP/2021, cujo objeto é a Concorrência, para permissão de uso qualificado para operação, implantação e manutenção do sistema de bicicletas compartilhadas em áreas públicas do município de Poços de Caldas-MG - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, COMUNICA que o Edital Consolidado estará à disposição dos interessados no site www.proceduralcaldas.mg.gov.br e no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco, nº 265-terreo, Centro, CEP 37.701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG, da seguinte forma: 1- Os envelopes deverão ser protocolizados no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco nº 265-terreo, Centro, CEP 37.701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG, no horário compreendido das 08 horas até as 11 horas do dia 17 de janeiro de 2023. 2- O início da abertura dos envelopes, dar-se-á no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco nº 265-terreo, Centro, CEP 37.701-021, na cidade de Poços de Caldas/MG, no dia 17/01/2023, às 12 horas e 30 min Poços de Caldas, 06 de dezembro de 2022.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE VALORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINTRAV-MG. O Edital de Concorrência Publicado dia 09.12.2022 no Jornal O Tempo, pág. 10. Onde se lê: 17 de Dezembro de 2021. Leia-se 17 de Dezembro de 2022.

Leia e assine otempo.com.br
Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798, Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

Giovanni Quintella

Anestesiologista é julgado por estupro de pacientes

■ RIO DE JANEIRO. O médico anestesiologista Giovanni Quintella Bezerra, 32, preso desde 11 de julho sob acusação de estupro uma paciente sedada após o parto em um hospital de São João de Meriti, na Baixada Fluminense (RJ), vai começar a ser julgado hoje. Ele responde pelo crime de estupro de vulnerável e, se considerado culpado, pode ser condenado a 15 anos de prisão.

A audiência de instrução e julgamento vai ser dividida por vários dias, e a decisão deve sair em até dois meses. O processo tramita em segredo de Justiça, para não expor a vítima, e por isso a audiência não será aberta ao público nem a imprensa. A Defensoria Pública não se pronunciou sobre o caso. Bezerra foi preso em fla-

grante momentos após ser filmado por profissionais de saúde do Hospital da Mulher Heloneida Studart, em Vilar dos Teles, bairro de São João de Meriti. O médico é acusado de, logo depois de um parto, durante um procedimento de laqueadura previamente autorizado pela paciente, ter colocado o pênis na boca da mulher.

Ela estaria sedada mais do que o necessário e, por isso, não tinha condições de saber o que estava ocorrendo. O anestesiologista teria agido protegido por um pano que servia como cortina.

Após cerca de dez minutos, segundo a acusação, ele tirou o pênis e limpou a boca da mulher com um guardanapo de papel. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva.

▶ Violência na Itália

Uma amiga da primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, morreu ontem em Roma, juntamente com outras duas mulheres, depois que um homem atirou nelas. A violência aconteceu durante uma reunião de moradores, e o suspeito acusou vizinhos de tentar expulsá-lo de casa.

▶ Explosão em ilha britânica

Pelo menos cinco pessoas morreram na explosão e no desabamento de um edifício residencial na capital de Jersey, ilha britânica localizada no Canal da Mancha. O acidente ocorrido no sábado provavelmente aconteceu por causa de vazamento de gás.

Mundo

Pressão. Sindicatos agrários anunciaram paralisação por tempo indeterminado a partir de amanhã

Dois morrem em protestos no Peru

Manifestantes querem a libertação do ex-presidente Pedro Castillo

■ LIMA, PERU. Os protestos contra o novo governo do Peru deixaram nesse domingo ao menos dois mortos e cinco feridos durante um confronto no interior do país. Foram registradas manifestações e a convocação de uma paralisação nacional exigindo a renúncia da presidente Dina Boluarte e novas eleições.

"Lamentamos o falecimento de duas pessoas já e vários feridos após os confrontos. Peço tranquilidade à população", disse o ministro do Interior, César Cervantes, à rádio RPP.

As mobilizações cresce-

ram em cidades do norte e sul andinos pelo quarto dia, em rejeição ao Congresso e pedindo a libertação do ex-presidente esquerdista Pedro Castillo, destituído na última quarta-feira.

Milhares de pessoas se reuniram em Cajamarca, Arequipa, Tacna, Andahuaylas, Huancayo, Cusco e Puno, segundo imagens transmitidas por emissoras de TV locais. Em Andahuaylas, a polícia reportou um morto e cinco feridos, entre eles um policial, durante uma tentativa dos manifestantes de tomar o aeroporto da cidade.

Reforços do batalhão de choque chegaram a esse terminal para conter os milhares de manifestantes em Andahuaylas, localizada na região de Apurímac, cidade natal de Dina Boluarte. Pessoas

atacavam com estilingues e pedras, enquanto as forças de segurança as repeliavam com gás lacrimogêneo, segundo imagens divulgadas pela imprensa.

As instalações da delegacia de Huancabamba, em Apurímac, foram incendiadas, reportou a rádio RPP. Nessa mesma cidade, protestos haviam deixado 16 civis e quatro policiais feridos na véspera.

Negociação

Política. Enquanto apoiadores de Castillo vão às ruas, Dina Boluarte tenta garantir legalidade ao seu governo e busca uma negociação com a direita peruana.

Sindicatos agrários e organizações camponesas e indígenas anunciaram uma paralisação por tempo indeterminado a partir de amanhã — somando-se aos pedidos de fechamento do Congresso, eleições antecipadas e apreciação de uma nova Constituição, segundo comunicado da Frente Agrária e Rural do Peru. O coletivo também reivindica a "libertação imediata" de Castillo.

Em Lima, o partido esquerdista Peru Livre havia convocado uma manifestação para a tarde de ontem na praça San Martín, epicentro das manifestações políticas no Peru.

A capital do país sempre deu as costas a Castillo, enquanto as regiões andinas se identificaram com ele desde as eleições de 2021.



REPRODUÇÃO/VIDEO

Confrontos. Manifestantes encaram policiais no interior do Peru

Na Família Prime quem ganha o presente é você!

Venha para o Grupo VIP Adesão por apenas:

3

Reais !!

Base Fostas! **FAMÍLIA PRIME**

FAMÍLIA PRIME

O.PINIÃO

Editorial

O belo-horizontino merece comemorar os 125 anos da cidade, completados hoje. A população fez da capital mineira um dos principais centros econômicos do país, sem deixar de lado as contribuições para a cultura nacional. O desenvolvimento repentino da cidade trouxe grandes problemas concretos, que só serão combatidos com ousadia.

Às vésperas de seu aniversário, um dos maiores pesadelos da capital voltou a assombrar os moradores. Uma quarta-feira de chuvas intensas terminou com algumas das principais vias alagadas. Já é praticamente consenso entre os especialistas que as

OUSADIA: UM PRESENTE PARA BELO HORIZONTE

enchentes na capital só serão solucionadas com medidas heterodoxas, que tocam profundamente na estrutura da cidade. Intervenções paliativas têm cada vez menos efeitos positivos. São necessários projetos que não se limitam a mandatos no Executivo e no Legislativo municipais.

Por falar em águas, a lagoa da Pampulha chega aos 125 anos de Belo Horizonte em uma situação de desleixo. O ponto turístico da cidade

Esses nós atados em BH precisam de tempo e energia para serem desfeitos. Uma vontade que há de crescer a partir da população e ser canalizada até a classe política.

que leva o nome da capital para o mundo exala um odor capaz de afastar qualquer turista. Um dos pontos críticos do mau cheiro está exatamente perto de uma das portas de entrada do município, o aeroporto da Pampulha.

A chance de uma solução para o espelho d'água já caiu em total descrédito entre os belo-horizontinos. Qualquer projeto de revitalização só consegue provocar piadas e tédio profundo.

Por falar em “piada”, é assim também que a população aprendeu a lidar com o assunto do metrô. A ampliação do trem urbano chega a este aniversário da cidade em mais um momento de esperança.

A concessão do metrô, que pode viabilizar a construção de mais linhas, corre risco de ficar emperrada em uma disputa judicial, com o pedido de suspensão da privatização feito pelo PT.

Todos esses nós atados ao longo de décadas na capital precisam de tempo e energia para serem desfeitos. Uma vontade que há de crescer a partir da população e ser canalizada até a classe política.



DA TRIBUNA

PEC do Estouro, populismo e risco fiscal

LUCAS GONZALEZ

Deputado federal (Novo-MG)
dep.lucasgonzalez@camara.leg.br

A incoerência é a digital da esquerda

Lembro-me, como se fosse ontem, do dia em que o Congresso votou o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600. Os parlamentares da oposição esbravejavam, batiam o pé e, por todas as razões – imagináveis e inimagináveis –, defendiam a manutenção de um valor inferior. Bastou, no entanto, a eleição de Lula para que a retórica fosse totalmente modificada.

Estranhamente, aqueles que batiam no peito para reivindicar o “impecável” sucesso do Bolsa Família, de repente, eram contrários ao aumento do benefício que, com outro nome, incrementava inovações no programa. A mais importante foi a criação de caminhos para independência dos beneficiários – o que, para mim, deve ser o cerne de qualquer política de cunho assistencial.

Agora, como se a situação do Brasil houvesse mudado do dia para noite, o Congresso inteiro se movimentou com o intuito de votar, ainda neste ano, a PEC 32/2022 – PEC do Es-

touro ou PEC da Transição. O objetivo dessa medida é tão somente criar – ainda que de modo artificial – espaço fiscal para a manutenção no valor de R\$ 600, acrescidos de R\$ 150 por

Aqueles que batiam no peito para reivindicar o “impecável” sucesso do Bolsa Família, de repente, eram contrários ao aumento

filhos de até 6 anos.

Já mudamos a Constituição da República por mais de 100 vezes em 34 anos. E, desta vez, vamos alterá-la para atender a um capricho popu-

lista de Lula. Jogaremos no lixo o senso mínimo de responsabilidade fiscal que existe no Brasil. Enquanto os senadores e os presidentes das Casas legislativas optam por sair bem na foto, o futuro da nação fica ainda mais entrelaçado aos interesses eleitorais dos parlamentares. O que, para a maior parte deles, vale muito mais do que o progresso nacional.

De acordo com especialistas, o rombo provocado pela PEC 32 é grande. Estima-se que a alteração do teto possa elevar a dívida pública brasileira de 76% para 97,5% do Produto Interno Bruto. Traduzindo, quase a totalidade do nosso PIB, que já está bem comprometido, ficará ainda mais estrangulada por essa sanha. Qual é o país que consegue crescer nessas condições? Basta ver a péssima repercussão do pronunciamento de Lula acerca do teto de gastos. A perda da Bolsa brasileira foi bilionária – isso porque ele sequer assumiu o governo.

Façamos o simples exercício de

transportar esse cenário para uma economia doméstica: se o orçamento do lar comporta gastos de até R\$ 6.000, a utilização do cartão de crédito, que ultrapassa esse valor,

Estima-se que a alteração do teto possa elevar a dívida pública brasileira de 76% para 97,5% do PIB. Traduzindo, quase a totalidade do nosso PIB

não tem o condão mágico de expandir o orçamento, mas tão somente de criar uma falsa sensação de bonança. O risco de endividamento e descontrole é altíssimo. A conse-

quência prática disso é insustentabilidade e regresso.

A precariedade da saúde fiscal no Brasil gera exatamente o mesmo efeito. E os primeiros a sentirem o impacto são os mais vulneráveis.

Parece que os 13 anos de PT foram insuficientes para nos ensinar que alterar a redação da lei não é sinônimo de mudar a realidade. Precisamos de gestores e parlamentares que pensem em saídas inteligentes e, sobretudo, sustentáveis em longo prazo.

A PEC 32 é um cheque em branco que o Parlamento entrega para Lula. É um cheque em branco para satisfazer os interesses eleitorais de alguém obstinado por implementar o sistema socialista no Brasil.

Os 64 senadores que ignoraram essa realidade serão coparticipes de um possível desastre fiscal. Espero que a Câmara dos Deputados não chancele essa tragédia. Espero não retroceder nos avanços alcançados nos últimos anos.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Medioli
PRESIDENTE	Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE	Marina Medioli
DIRETOR EXECUTIVO	Heron Guimarães
GERENTE DE ASSINATURA	Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL	Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL	Ricardo Sapia
GERENTE DE CIRCULAÇÃO	Isabel Santos
GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo

EDITORES EXECUTIVOS
Renata Nunes
Jucyr Júnior

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO
Flaviane Paixão

EDITORES	Primeira Isis Mota
	Política Marina Schettini e Guilherme Ibraim
	Opinião Frederico Duboc
	Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
	Cidades Tatiana Lagôa
	O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
	Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Brant
	Fotografia Daniel de Cerqueira



“A pobreza e a dignidade humana reclamam qualidade do gasto público.”

Raquel Dodge
EX-PROCURADORA GERAL DA REPÚBLICA
Sobre o teto de gastos federal

“Responsabilidade ambiental também gera investimentos, empregos.”

Nelson Barbosa
EX-MINISTRO DA FAZENDA
Sobre a política ambiental brasileira



Continuam a ocorrer com os que têm dons espirituais

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Entendendo mais de profecias e revelações

Ensina uma doutrina que as revelações e profecias terminaram com o último livro bíblico, o Apocalipse, e que elas agora só acontecem com o papa ou os bispos em concílio. Mas, segundo a Bíblia e a Doutrina dos Espíritos, elas continuam acontecendo por meio de pessoas possuidoras de dons espirituais, proféticos ou mediúnicos. Já os teólogos denominaram-nos de “Dons do Espírito Santo Trinitário” no Concílio Ecumênico de Constantinopla (381). Em seguida, os teólogos acrescentaram à palavra grega “pneuma” (“espírito” na Bíblia em grego) o adjetivo também grego “ha-

gion” (“santo”), para que o espírito ensinado por Paulo com a identidade de cada um de nós se transformasse no Espírito Santo da Santíssima Trindade...

“Um e o mesmo espírito realiza todas estas coisas” (1 Co 12:11), o qual é Jesus, o Espírito-Chefe que comanda as comunicações espirituais do nosso planeta Terra. E não é, pois, Deus, o Espírito Santo dos teólogos, que se manifesta, pois é necessário o discernimento dos “espíritos” (no plural) humanos manifestantes (1 Co 12:10), que podem ser bons (evoluídos) ou maus (atrasados): “Irmãos, não deem crédito a qualquer espírito, antes, provai se

os espíritos procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora” (Primeira Carta de João 4:1).

Como se vê, são os espíritos que profetizam, e não o Espírito Santo. E é do tipo “Nabi” o profeta (médium hoje) que recebe espíritos e profetiza. “Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo” (1 Co 14:37). “Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três...” (1 Co 14:29). “O que profetiza fala aos homens...” (1 Co 14:3). “Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar...” (1 Co 14:39). “Se, porém,

vier revelação a outrem que esteja assentado, cale-se o primeiro” (1 Co 14:30). “Tentavam ir para a Bitínia, mas o espírito de Jesus não o permitiu” (Atos 16:7). “À noite, sobreveio a Paulo uma visão...” (Atos 16:9). Era um espírito de um homem macedônio pedindo ajuda.

Essas revelações e profecias não são apenas bíblicas ou de papas, bispos, padres e pastores, mas de quem tem dons espirituais ou mediúnicos, que hoje são praticados pelos cristãos espíritas e que contradizem o ensino mencionado, que diz que as profecias terminaram com o Apocalipse, o que é verdade apenas se elas se referirem às

profecias e revelações bíblicas, pois continuam existindo com os que têm dons espirituais (mediúnicos) ou dons mediúnicos, na Bíblia chamados de “profetas”. Somente os cristãos espíritas não abandonaram essas práticas espirituais ou mediúnicas...

“A Mediunidade e Seus Mecanismos: Um Estudo Aprofundado”, de Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira (paulotrully@gmail.com). Prefácio de Paulo Neto, autor de “Os Espíritos Se Comunicam na Igreja Católica”, Editora Grupo Educação, Ética e Cidadania, Divinópolis, Minas Gerais.

Como economizar com aumento da mensalidade escolar e contas de janeiro?

Ellen Silvério
Educatrice financeira
e psicoterapeuta

Começo de ano no azul

Junto com a esperança de um novo ano vem a preocupação com as contas de janeiro, IPTU, material escolar, IPVA, matrícula e mensalidade escolar. Por mais que isso seja normal, as despesas, na maioria das vezes, são ignoradas no final de ano. Então aparece a mesma cena: dívidas logo em janeiro e preocupação de como sair de tal situação. Os gastos de início de ano não são poucos, por isso precisamos ter um planejamento financeiro bem-estruturado para conseguir arcar com todas as despesas sem prejudicar o orçamento.

Ter uma planilha para organizar

ganhos e gastos é outra prática que faz toda a diferença. Assim não se perde com tantas despesas e se consegue fazer um planejamento financeiro para se organizar melhor. Você poderá organizar o orçamento familiar e definir prioridades com mais facilidade, assim como administrar melhor não só as contas do começo do ano, mas também todas as suas finanças ao longo dos meses seguintes.

Além disso, compre de maneira consciente durante o fim de ano. Evite parcelar suas compras, assim como pensar apenas no momento. A alegria do gasto, da compra pode

ser passageira, as contas continuarão lá por alguns meses. Sempre pense no dia de amanhã, emergências podem acontecer, e você precisa se precaver.

Há a possibilidade de pagar à vista, o que pode ser uma boa, pois há mais possibilidades de desconto. Em relação aos impostos, em geral, é possível obter bons descontos caso o pagamento seja realizado à vista. Além disso, se você tem carro, juntamente com o IPVA, também precisa se organizar para a renovação do seu seguro. Quem tem filhos e precisa fazer a renovação da matrícula escolar das crianças, ainda no final do

ano, pode procurar a escola para negociar o pagamento antecipado dos valores de matrícula e mensalidade, o que também pode garantir descontos consideráveis.

É importante lembrar que existem outras despesas envolvidas, como a compra do uniforme e do material escolar para o ano que vai começar. Dependendo da escola onde seus filhos estudam, esses itens podem aumentar o valor da mensalidade. Para comprar o material escolar, pesquise os preços em diversas lojas com cuidado e escolha as opções mais em conta, considerando a relação custo-benefício. Não vale a

pena comprar uma mochila por um valor baixo em janeiro e ter que comprar outra poucos meses depois porque o material do produto era de má qualidade e acabou estragando.

Dessa forma, para evitar muitos contratempos, o planejamento financeiro é a melhor opção. Para quem tem dívida, pode contratar um educador financeiro; o profissional vai estudar seu caso e mostrar as melhores alternativas de organização, além de ajudar você a montar um modelo de planilha que te atenda e seja de fácil compreensão.

L.EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Foro privilegiado

Kleber Pereira Gonçalves

O foro privilegiado é uma exceção que tem de ser banida, como várias outras, tanto na Argentina quanto no Brasil. Se os cidadãos são iguais perante a lei, significa que

não devem ter qualquer privilégio, mas não é o que acontece tanto lá quanto cá. Lá, Cristina Kirchner foi condenada, mas ficará em liberdade. E cá vários estão flando por aí, enchendo os bolsos com o dinheiro de nossos impostos, enquanto os processos hibernam no STF.

Gratuidade

Antônio José Gomes Marques

Hugo Souza, jovem goleiro do Flamengo, era pobre e, agora, ganhando R\$ 120 mil por mês, mostra como é o jeitinho brasileiro, a famigerada Lei de Gerson –

coisas que infelizmente aparecem quando as pessoas querem só levar vantagem. Num processo judicial no Rio de Janeiro, com valor de R\$ 300 mil, o jogador invocou a “lei da gratuidade”. É mole ou vocês querem mais? O Brasil não tem futuro.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br
comercial@otempo.com.br
grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO
Segunda a sábado: R\$ 6 Domingo: R\$ 10

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-7034001 (interior)
(31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
Sábado, domingo e feriados: 7h às 13h
atendimento@otempo.com.br

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Institutos de Comunicação
Instituto Verificador de Comunicação IVC

Boas Festas! **FAMILIA**

PREÇO DA ASSINATURA NORMAL RG (consulte nossas promoções)
Anual
R\$ 936,00 à vista ou:
2 X R\$ 468,00
3 X R\$ 312,00
4 X R\$ 234,00
5 X R\$ 187,20
6 X R\$ 156,00
Semestral
R\$ 494,00 à vista ou:
2 X R\$ 247,00
3 X R\$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

RIO GRANDE DO SUL
RAZÃO SOCIAL: Diego Lupinacci Zimmermann
Fantasia: amazém de mídia
Endereço: Dr. Freire Alemão, 523 – sala 101 Mont'Serrat - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 98235-0022
E-mail: opec@armazemdemidia.com

PARANÁ E SANTA CATARINA
RNJ Representações
Endereço: Rua Domingos Antonio Moro, nº91045, Piraizinho, Curitiba - PR
CEP 82.11-010
Contato: Rubens do Nascimento Júnior
Fone: (41) 99199-4466
E-mail: contato.rj@buencomunicacaoorj.com.br

RIO DE JANEIRO
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO
Rua do Ouvidor, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-031
Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2524-5644
E-mail: contato.rj@buencomunicacaoorj.com.br

BRÁSILIA
Representante: BUENO COMUNICAÇÃO SHCN
Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103
Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
Telefone: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
E-mail: contato.df@buencomunicacaoodf.com.br



“É como o tango: é preciso que as duas pessoas queiram dançar.”

Alberto Fernández

PRESIDENTE DA ARGENTINA

Sobre o acordo Mercosul/União Europeia

“O crescimento é claramente mais importante para os líderes agora.”

Zhang Zhiwei

PRESIDENTE DA PINPOINT ASSET MANAGEMENT

Sobre a China sair da política ‘Covid zero’

Transformações e perspectivas da capital que chega aos 125 anos

Mauro Werkema
Jornalista

A BH de hoje e do futuro

A 12 de dezembro de 1897, Belo Horizonte foi inaugurada, planejada pelo pioneirismo dos mineiros de construir uma nova capital, sob o espírito renovador e modernizante da República, proclamada em 1889 sob o lema positivista da “Ordem e Progresso”, inscrito na bandeira brasileira.

Substitui Ouro Preto, a histórica, cultural e cívica Vila Rica, capital desde os primórdios da ocupação do interior do Brasil-Colônia, nos anos finais do século XVII, surgida na busca do ouro entre as atividades da serra do Espinhaço, no vale do Tripaú. É incapaz de suportar o crescimento demandado pela República e a preservação patrimonial da velha cidade.

Com pequeno território (331 km²), tirado de Sabará, com seu hipercentro em traçado geométrico, BH chega aos 125 anos com ocupação quase plena e sem áreas para expansões urbanas e ou projetos industriais de maior porte.

As consequências dessa exiguidade

territorial são várias. Seu tecido urbano se adensa pela verticalização, com impacto nas demandas de serviços públicos e circulação urbana. Embora central no Quadrilátero Ferrífero de Minas, não tem nem comporta empreendimento mineral nem tem espaço para agropecuária.

O perfil de sua economia, como mostra o PIB municipal, está 86% concentrado na prestação de serviços, com 66% no setor comercial, em grande expansão nos últimos anos e com avançada modernidade. Com população de 2,722 milhões de habitantes (Censo de 2021), BH centraliza um mercado consumidor de 9 milhões de habitantes das cidades distantes até 100 km.

Seu perfil econômico atual, bem como seu futuro, situam-se no setor terciário, com absoluta predominância nos ramos da moderna economia criativa, centrada na prestação de serviços, que se caracteriza pela inovação, criatividade e capacitação técnica e intelectual. A cidade se renova pela moderni-

dade nas relações de consumo, no avanço da tecnologia da informação, ampliação do conhecimento e até mudanças nas relações de produção, com ênfase no trabalho individual e novas

BH insere-se nesses paradigmas da modernidade urbana, em veloz processo transformador, que vai modelando o modo de vida contemporâneo

formas de organização do trabalho.

BH tem polos consolidados, e em evolução, na educação, cultura, medicina, moda, gastronomia, arquitetura e ornamentação, tecnologia da informação e novas mídias, biotecnologia, arte-

sanato, turismo, saberes e fazeres diversos, vários já organizados em “arranjos produtivos”.

As cidades contemporâneas, que se renovam pela “economia terciária”, são saudadas como integrantes da modernidade urbana neste século XXI, especialmente pela forte e competitiva capacidade de geração de trabalho, emprego e rendas. Mas o adensamento urbano, verticalizado, encontra críticas, como mostra o debate em torno das atualizações do Plano Diretor da cidade.

Mas esta é a realidade e a vocação da nova e jovem capital, que já apresenta um perfil urbano e socioeconômico diferenciado e que já define o seu futuro. Questões de escala e qualidade ainda requerem mais discussões, observando os vitoriosos exemplos de várias cidades, em todo o mundo, que sabem explorar sua vocação para a economia criativa.

BH tem outras vantagens competitivas que condicionam seu futuro: cen-

traliza o triângulo cujos vértices estão em São Paulo, Rio e Brasília, está no Sudeste brasileiro, que concentra 46% da economia nacional. Consolidada-se como um “hub” no transporte aeronáutico e rodoviário, com localização central nos mapas brasileiro e mineiro, gerando economias de escala e acesso aos seus muitos e diversificados atrativos turísticos e suas ofertas singulares.

Entrada à diversidade mineira, às cidades históricas, à vida rural, à famosa gastronomia e reconhecida hospitalidade, BH insere-se, cada vez mais, nesses paradigmas da modernidade urbana, em veloz processo transformador, que vai modelando o modo de vida contemporâneo. Integra-se no conceito de “cidades renovadas”, centros urbanos sofisticados de serviços e, especialmente, ofertantes de opções de cultura e turismo, entretenimento e lazer, negócios organizados competitivamente na imensa rede econômica da vida atual.

NATAL PRIME
QUEM GANHA O PRESENTE É VOCÊ!

Feliz Natal

NATAL PRIME

2 ANOS DE DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ!

ADESÃO POR APENAS \$ 3!*

* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA NOVOS PARTICIPANTES. A PARTIR DO 2º MÊS, 15 MENSAS.



Déficit de Atenção. Transtorno deve ser tratado desde a infância

TDAH: ausência de diagnóstico afeta a autoestima de adultos

Comportamentos como desatenção ou procrastinação acabam sendo vistos como preguiça

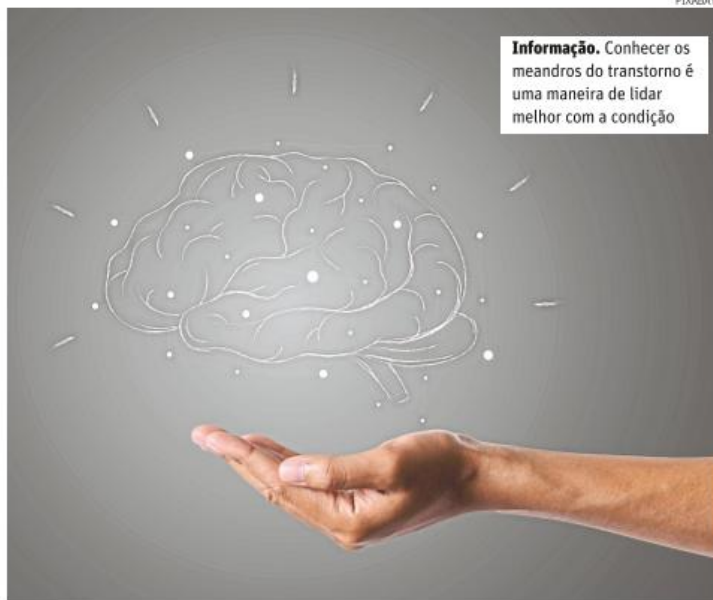
■ ALEX BESSAS

Aos 26 anos, Fabiano Faria assumiu o posto de head de conteúdo em uma clínica de estética de Belo Horizonte. Apesar do dia a dia “puxado”, ele diz não ter dificuldade em conciliar o trabalho com a pós-graduação em gestão hospitalar e a vida social. “Lido melhor com uma jornada cheia. Ter vácuos na agenda me dispersa”, entende.

Há outras coisas que o dispersam, como ligações telefônicas e reuniões longas, sobretudo se pouco interativas. Dificuldades que são decorrentes do diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com que lida desde a infância.

Por saber dessas limitações, Faria tem estratégias para manter o foco, como registrar sistematicamente os compromissos. Também pede aos amigos mais próximos para alertá-lo se, no meio de uma conversa, ficar desatento. “Eles sabem da minha condição neuroatípica, mas não falo disso publicamente. Acho inclusive que perderia oportunidades se falasse”, pontua.

Esse receio é classificado pela psicóloga Bianca Lima como um exemplo típico de capacitismo – tipo de preconceito social contra indivíduos com alguma condição atípica. “Um profissional com TDAH pode ser subestimado em suas funções



Informação. Conhecer os meandros do transtorno é uma maneira de lidar melhor com a condição

ou ocupar cargos menos competitivos, por ser visto como menos capaz”, expõe. “É necessário entender que pessoas com este ou outros transtornos mentais podem – ou melhor, devem – participar ativamente na sociedade”, crava, ponderando ser importante que sejam feitas adaptações e reconhecidas as necessidades de cada um.

Bianca lembra que os sintomas do TDAH podem ser percebidos na fase adulta, apesar de ser um transtorno do desenvolvimento e, portanto, ter características manifestadas já na infância. “A dificuldade de se manter concentrado em tarefas longas e repetitivas é comum na maioria dos casos. Entretanto, a hiperatividade motora, muitas vezes percebida nas fases iniciais da vida, pode dar lugar a inquietudes de pensamentos que afetam o planejamento de tarefas básicas do

dia a dia e comumente levam ao esquecimento de compromissos e datas importantes”, expõe a psicóloga.

Ela acrescenta ser habitual, também, que essas pessoas tenham dificuldade de se apresentarem no horário, dada a dificuldade para estimar o tempo. “Outra característica muito apontada pelos pacientes é a procrastinação, que diz respeito à dificuldade de iniciar tarefas, mesmo que necessárias. Assim como concluí-las, uma vez que podem se sentir entediados”, destaca a autora do livro “É TDAH? E agora?”.

“Há ainda os que apresentam características mais impulsivas, que podem apresentar queixas relacionadas a gastos desnecessários, como compras indevidas, uso compulsivo de redes sociais, álcool ou mesmo comportamentos de risco”, informa Bianca, lembrando que, infelizmente, essa somatória costuma afetar tanto a vida pessoal quanto a profissional. “Muitas vezes, essas pessoas são vistas por colegas, amigos e familiares como se fossem preguiçosas, desleixadas e descompromissadas, tanto os sintomas como por exemplo”, lamenta. **FAMÍLIA**

Conselho Diagnóstico confiável é fundamental

➕ Muitos adultos com TDAH não diagnosticado têm problemas de autoestima e autoconfiança por enxergar essas dificuldades como parte da própria personalidade. Por isso, Bianca Lima defende que o diagnóstico é fundamental – mas ele deve ser feito por profissionais capacitados, como psicólogos e neuropsicólogos, psiquiatras e neurologistas.

“A terapia cognitivo-comportamental é válida para desfazer crenças já instaladas quanto às habilidades e capacidades. Conhecer tudo sobre o transtorno é outra ferramenta para lidar melhor com ele”, indica. Além disso, adiciona, algumas pessoas precisam de acompanhamento de psiquiatras ou neurologistas para intervenções medicamentosas visando tratar os sintomas e comorbidades. **(AB)**

Reinventar-se é possível

Nos últimos três meses vivenciei o que digo e transmito aos meus clientes de mentoria. Foi necessário treinar minha mente e escolhas com cuidado, atenção e compaixão próprias. Os que acompanham meus trabalhos e crenças sabem que venho me dedicando nos últimos dez anos a uma clínica de saúde integral. Durante esses anos, percebi o quanto é necessário e urgente ver-se e pensar-se como um ser na integralidade. Percebi que, para avançar em qualquer área da vida, o foco de ação deve permanecer em seis conquistas: a física, a nutricional, a cognitiva, a prática, a relacional e a emocional.

Sem ações nessas grandes áreas corremos um risco de ver a doença, e não a saúde. Corremos o risco de construirmos nossos comportamentos desconectados do todo e, como dizem, olhar para a vida de forma míope. Com base nessa crença, construímos a clínica de saúde integral: vários espaços, profissionais, projetos de apoio e parcerias. Mas esse espaço grande e com múltiplas situações sempre demandou muito. E, como tudo na vida tem prazo de validade, foi necessário avançar às novas fases.

Não porque não acreditemos mais nessa visão integrativa e de performance, mas por considerar o cenário, suas variações e respostas. Foi preciso maturidade para mudar o rumo e encerrar não a filosofia e a crença, mas o modelo de negócio. E é sobre como absorvemos as reinvenções e as perdas que a vida nos coloca que partilho com você neste instante.

Você, leitor, pode ter aí uma lista de desafios e insatisfações que o impulsiona a fazer transformações na sua vida. No meu caso, o cenário financeiro, os desafios da gestão, a dificuldade de formação de equipe, os desafios dos sistemas operacionais, o dia a dia das manutenções, o contato com os fornecedores, as gerações de conteúdo para mídias, os desa-

fios da comunicação interna, os descompassos de resultados efetivos, o desafio do engajamento das pessoas e a diversidade no alinhamento de propósitos podem servir de justificativas para a tomada de decisão e, no meu caso, a decisão de fechar esse formato de negócio. Mas, confesso, o grande impulsionador foi o querer. E agora, aqui, do meu consultório, não mais inserido em um cenário tão complexo e capaz de olhar para a frente e mais calmo, penso nos desejos que me impulsionam, principalmente neste novo ano que se aproxima.

Sempre ouvi de minha analista o imperativo: você quer o que você deseja? E este foi o ponto; depois de 15 anos, e já com 51 anos, comecei a desejar outros pontos. E vi que também quem estava ao meu lado desejava outros caminhos. O GPS precisava ser reprogramado.

Compartilho com você, leitor, seis métodos que me ajudaram a superar essa fase de transformações. 1. Leia seus incômodos, perceba o que está ou não fluindo. Leia seus bioindicadores. Pense sobre o óbvio! 2. Clareza de objetivos, pense aonde quer chegar, mas escreva. Pense em progressões e tendências. Um ano? Dois? Cinco? 3. A regra que chamo de LLS: busque a limpeza, a leveza e a simplicidade. Descarte, carregue menos coisas. Simplifique, deixe desamarrado, deixe fluir, abra espaços. Malas sempre prontas, não para fugir, mas para fortalecer a mobilidade. 4. Calma, mas com prazo. No olho do furacão, dizem, é uma região de calma, com ventos fracos, com céu claro ou com poucas nuvens. Portanto respire, mas marque prazos e siga. 5. Descanse e se recupere: saiba sair de cena um pouco, tome fôlego. 6. Ritmo e direção: Sim, é isso, sempre siga confiante. Esforce-se para avançar e peça ajuda! O tempo é implacável! Tome as rédeas das suas escolhas!

Otávio Grossi é filósofo, mestre em psicologia e psicopedagogo de autistas. Mentor de empresários. Escritor do livro “Conquistas Autênticas”, da editora Cândido. É colunista do jornal O TEMPO e participante do programa **Interessa**, às segundas-feiras, no rádio **Super 91,7 FM**.

Em debate.

Saiba mais. Como lidar com o TDAH na vida adulta? A pergunta norteia o programa **Interessa@** de hoje, às 14h, no rádio **Super 91,7 FM** e nas plataformas digitais de **O TEMPO**.



Magazine

Do jeito que BH merece

Tempo de Festa



FOTOS: PIEDR MAGNIO

■ ANDERSON ROCHA
ALICE BRITO

Música boa e gastronomia tipicamente mineira, ao ar livre e com entrada gratuita: do jeito que Belo Horizonte merece. Foi assim que o festival **Tempo de Festa** agitou o dia e a noite de milhares de pessoas que foram comemorar antecipadamente os 125 anos de BH, na praça da Assembleia, no bairro Santo Agostinho, na região Centro-Sul da capital, no último sábado. A data oficial do aniversário da capital mineira é hoje.

Com shows de grandes nomes como Fernanda Takai e Wilson Sideral, além de Telo Borges e Chico Amaral em uma emocionante celebração pelos 50 anos do Clube da Esquina, o festejo ainda ofereceu espaço exclusivo de brincadeiras para crianças e recebeu doações de alimentos não perecíveis para a campanha Natal Solidário deste ano, em uma parceria com o programa Mesa Brasil Sesc, que redistribuirá os insumos para instituições que cuidam de pessoas carentes. Até o fim do evento, cerca de uma tonelada de alimentos havia sido recolhida na festa.

O festejo foi realizado pelo jornal **O TEMPO**, com oferecimento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), apoio da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG) e parceria do Apoio Mineiro.

A praça da Assembleia recebeu uma mega estrutura para atender às famílias. O espaço contou com

área kids e estação gastronômica, que valorizou a gastronomia mineira e contava com aquela bebida gelada. Lucas Sampaio foi um dos primeiros a entrar no local da festa, em companhia da mulher e do filho, de 2 anos.

"Nada melhor do que se divertir com a família em um espaço que possui atrações para todos. Além disso, podemos auxiliar quem precisa trazendo alimentos", disse Sampaio.

Graziela Vilela também escolheu a praça para aproveitar o dia de entretenimento com os dois filhos e o marido. "É muito bom aproveitar o sábado em um ambiente familiar e agradável. Nós também trouxemos alimentos que serão destinados para o Natal de famílias carentes", disse Graziela.

Quem também participou da festa e acompanhou os shows foi o corretor de seguros Allyson Alvarenga. Ele celebrou a organização do evento e as atrações musicais. "Cheguei ao meio-dia. Quero parabenizar o jornal **O TEMPO**. É difícil a gente ver um evento em Belo Horizonte tão organizado. Assisti ao show do Wilson Sideral, foi fenomenal", declarou.

Evento promovido por **O TEMPO** reuniu milhares de pessoas para celebrar o aniversário da capital mineira com grandes nomes da música e muita solidariedade



Doçura.

Com sua voz doce e inconfundível, Fernanda Takai encantou o público, como a psicóloga Eliane Rodrigues: "Sou super fã, desde o início da carreira dela, no Pato Fu, e no projeto solo. O dia está maravilhoso", disse



Diversão. Ao longo do dia, a criançada pode aproveitar uma série de atividades

Participação solidária

A solidariedade foi uma das marcas do Tempo de Festa. O público que participou do evento contribuiu com um quilo de alimento não perecível. Todo alimento arrecadado será enviado para a campanha Natal Solidário 2022. Os alimentos vão propiciar um fim de ano farto para as famílias que precisam desse auxílio. "Os alimentos arrecadados serão destinados a entidades que prestam auxílio a famílias que precisam de ajuda. Desse modo, vamos contribuir com o Natal de muita gente", disse o gerente de assistência do Mesa Brasil Sesc, Sheldon Almeida. A supervisora do Mesa Brasil, Luciana Vacari, também comemorou. "Alimentos perecíveis respondem por cerca de 90% do que é doado. Ter um evento tão grande arrecadando doações é muito importante", completou.

125 ANOS DE BELO HORIZONTE

TEMPO DE FESTA

Betim se prepara para celebração

Rock para animar.

Wilson Sideral sacudiú o público presente na praça da Assembleia, no último sábado; artista também é atração confirmada para o **Tempo de Festa** em Betim, no próximo dia 17

■ Agora é a vez de Betim receber as comemorações pelos seus 84 anos. Organizado pelo jornal **O TEMPO**, com o oferecimento da Fiat e o apoio da prefeitura municipal, o **Tempo de Festa** vai celebrar o aniversário da cidade da região metropolitana de BH neste sábado, dia 17, reunindo grandes nomes da música mineira, gastronomia e atrações infantis na praça Milton Campos, no centro da cidade, a partir das 12h. Os ingressos para o festival podem ser retirados gratuitamente por meio da plataforma Go Free (acesse o QR Code abaixo e saiba mais).

O evento contará com shows de Fernanda Takai, Wilson Sideral, Minas Soul Blues Company e a banda Allunar, que traz os músicos Telo Borges e Chico Amaral como convidados. A festa ainda inclui atividades para crianças com apresentações do Circo Marimbondo, espaço kids e várias opções de comidas típicas mineiras.

“O grupo **TEMPO** faz parte da história de Betim e veio trazer para a celebração dos 84 anos da cidade uma festa de grande qualidade e com grandes atrações do cenário cultural mineiro. O evento vai dar a oportunidade para o público betimense ter esse contato com a cultura de Minas”, afirma Ubiratan Santana, secretário municipal de Cultura.

Em parceria com o programa Mesa Brasil Sesc, o **Tempo de Festa** vai arrecadar leite para a campanha Natal Solidário 2022, promovida pelo Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais. No dia do evento, o público poderá levar sua doação, que atenderá a Organização Não Governamental (ONG) G10 Favelas, o Lar Vicentino Divino Ferreira Braga e a Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice (Apromiv). Todo o leite doado será recolhido logo na entrada do festival.

“Betim é hoje a cidade da esperança, a cidade do bem. Nada melhor do que a gente poder comemorar neste ano como se deve com esta grande festa no dia 17”, pontua Bruno Cypriano, procurador geral do município.

Para Jaime Thalles, superintendente de Eventos e secretário interino de Governo, Betim “será transformada na Cidade das Luzes” com o evento deste sábado. “De presente, o jornal **O TEMPO**, uma referência de comunicação, vai coroar todo esse momento inesquecível para todas as famílias betimenses”. (Jéssica Malta)



GRATUITO
Acesse o QR Code aqui e garanta o seu ingresso gratuito. Evento sujeito à lotação

Lazer. Crianças puderam se divertir com uma grande estrutura na praça da Assembleia



Comida boa

O **Tempo de Festa** em Betim vai ter muito mais do que música de qualidade. Com gastronomia típica de Minas, o evento terá feijão tropeiro, pão de queijo, além dos tradicionais espetinhos e cachorros-quentes. Para acompanhar, o público ainda pode contar com chopes da cervejaria mineira Krug Bier.

Alegria.

Evento em BH teve apresentações circenses e muitas brincadeiras para as famílias



Boas Festas! **FAMÍLIA PRINCE**

TEMPO DE FESTA 125 ANOS DE BELO HORIZONTE

Crocs: uma história de altos e baixos na moda

■ LORENA K. MARTINS

Quando o crocs surgiu, há cerca de 20 anos, como um calçado feito de borracha confortável, de design arrojado e solado antiderrapante para velejadores, o objetivo era somente ser funcional e sem nenhum apelo estético. Tanto que, ao longo do tempo, colecionou memes e haters, que o reproveram e o colocaram no limbo fashion – o que fez com que o tamanco fosse eleito pela revista “Time”, em 2010, como uma das 50 piores invenções da história. As chacotas na internet reverberaram no blog “I Hate Crocs” (“eu odeio Crocs”, em tradução livre) e mais de 2,1 bilhões de menções na rede social TikTok.

Mas se tem algo que a moda tem feito, cada vez mais, é flertado com outro sentido: o que coloca o bizarro, o inusitado, o de gosto “duvidoso” ou mesmo o dito subjetivamente “feio” como objeto de desejo. A produtora de conteúdo Elisa Santiago acredita que, só de causar estranheza de quem o vê, já despertou o interesse em adquirir o calçado. “Só o fato de ler um sapato ‘diferente’ já me convenceu no momento da compra. Há alguns meses começamos a ver nas redes sociais e nas ruas um jeito mais interessante de usá-lo. Sinto que começamos a olhar para ele além do conforto e foi aí que a minha percepção mudou”, disse ela, que adquiriu, recentemente, um modelo preto e de plataforma.

Foi aos poucos também que o



Estilo. Elisa Santiago acredita no potencial fashion do crocs



crocs virou item de luxo pelas mãos da grife Balenciaga, e em 2020, e foi parar no red carpet do Grammy 2022, nos pés do cantor Justin Bieber. Antes disso, a marca fez colaborações poderosas com grifes como Gucci e com o designer Christopher Kane, em 2016, com um modelo arrematado com pedras preciosas, momentos que Elisa relembra. “Comecei a perceber que a Crocs estava se tornando um símbolo fashion quando vi as grifes de luxo criarem parcerias com a mar-

ca, depois disso fui notando o movimento nas redes sociais. Então acabei sendo influenciada por esses meios, sem dúvidas”, afirma.

NOVOS TEMPOS. A consultora de estilo Nina Lanza também não nega a popularidade do sapato em dias atuais. Um relatório da plataforma de buscas Lyst, os crocs ficaram, em 2020, entre os dez itens mais procurados do mundo e tiveram um aumento de 48% nas vendas em comparação a 2019.

Segundo a profissional, além da jogada brilhante da marca em arrematar boas parcerias e se aliar à alta-costura, a tendência batizada de “dopamine dressing”, que fala sobre o sentimento de se vestir de forma divertida e que teve destaque no “pós-pandemia”, tem tudo a ver com o crocs.

Tendência



Conforto. Bruna Haddad destaca o aconchego do calçado



na categoria de roupas, sapatos e joias da loja virtual Amazon.

Sentir-se bem e confortável em muitas jornadas em pé foi justamente o que motivou a compra de vários modelos de crocs para a chef de cozinha Bruna Haddad. Mesmo adepta aos modelos básicos, a princípio, o calçado foi conquistando a profissional também pela estética. “Comprei até um modelo de pelinhos”, relembra.

Depois de marcar presença no limbo fashion, o tamanco de borracha é destaque nas passarelas e nos pés de celebridades duas décadas após sua criação

“Hoje eu já o acho lindo, confortável, prático e tudo que há de bom! Eu também uso direto pra sair de casa em contextos mais informais”, diz ela que, hoje, coleciona quatro modelos diferentes.

“Estamos mais livres para usar as coisas nesse momento. Esse tamanco preza por um estilo mais despojado e arrisco dizer que quem usa pode comunicar com mais impacto, ousadia e originalidade, mas atrelado ao conforto”, acredita.

Ela ainda enumera que a busca na praticidade na hora de se vestir é o desejo de tudo que é aconchegante, despertado também após a pandemia. “A ideia do conforto veio nas roupas e porque não viria com o sapato também, não é?” pontua. A produtora de conteúdo Elisa Santiago concorda. “Além de ser muito confortável, é também um calçado que gera estranhamento, que choca, que tem presença no look. Eu acho que essa ousadia estética é um comportamento atual e ele ilustra isso perfeitamente”, disse.

Uma prova é que, só neste ano, o modelo foi o item mais vendido

Customização

Atualmente, além de ter diversas opções de tons e até estampas, os crocs trazem a possibilidade de acrescentar broches, batizados de jibbitz, variados, o que deixa a peça mais lúdica. Bruna Haddad arremata seu modelo com broches com temas de gastronomia. Já Elisa Santiago também planeja a personalização. “Escolhi o sapato na cor preta para testar melhor com meus looks, mas em breve já quero enchê-lo de brochinhas, dar minha personalidade”, diz. O modelo ainda não pode ser sinônimo de ícone fashion dos tempos atuais, mas, se depender das aparições, pode cravar uma realidade de futura.

Bom dia e BOA LEITURA!



existem grupos... e existe a Família Prime.

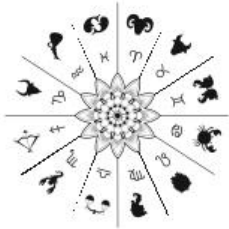
NATAL PRIME

de estudos

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



ALÉM DO LABIRINTO

Data estelar: Sol e Saturno em sextil

Estamos sozinhos no centro do labirinto que construímos com a força de nossos desejos, ideias sobre a realidade e as atividades em que nos envolvemos, nossa humanidade nos capacita a sermos eficientes nessa construção, à qual nos dedicamos com afinco engatilhando um desejo com o outro em ritmos consecutivos, mas não necessariamente harmoniosos. Não se trata mais de encontrar o fio de Ariadne que nos leve para fora do labirinto, porque de todo modo esse continuaria existindo, agora se trata de transcender o labirinto, e de nos despirmos dessas vestes feitas de lamentações e dores que usamos para nos escondermos da vida. Se trata agora de elevar a mira e orientar o movimento de transcendência pelas estrelas mais sublimes, pelos ideais mais avançados. Assim, com a cabeça no céu e os pés na Terra, nossa humanidade será brilhante.

Áries (21/3 a 20/4)

As perspectivas se ampliam e isso é bom, mas é preciso manter os pés firmes no chão, isto é, não negligenciar tudo que está em andamento e requer sua atenção, mas que não é tão bacana quanto as perspectivas.

Touro (21/4 a 20/5)

Os riscos assumidos começam a dar bons frutos, mas ainda o temor se apresenta com seus argumentos, para espalhar a brasa do que poderia ser um momento de celebração. Não dê muita bola a esses argumentos.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Nada é fácil ou melhor para ninguém, este não é um momento propício para fazer quaisquer tipos de comparação, já que não apenas a grama do vizinho não verdeja mais do que a sua, como também não se trata de comparar.

Câncer (21/6 a 21/7)

São muitos perrengues acontecendo ao mesmo tempo, e a primeira reação seria fugir pela tangente, porém, se você resistir a essa tentação, logo verá que não apenas dá conta do recado senão que também finaliza tudo.

Leão (22/7 a 22/8)

Agora é quando se torna mais propício fazer os convites que em outros momentos parecia seguro que seriam rejeitados. É neste momento que sua alma terá mais receptividade, ao menos para não levar um fora.

Virgem (23/8 a 22/9)

Faça o que seja mais seguro, este não é um momento propício para arriscar iniciativas que seriam um tiro no escuro. O espírito de aventura clama por experiências, mas cada coisa em seu momento. Melhor o seguro.

Libra (23/9 a 22/10)

Tudo merece uma negociação mais aprofundada, porque precisam ser colocadas sobre a mesa todas as questões envolvidas, em vez de deixar que o céu arrume tudo por si só. O céu precisa de seu intelecto e mãos.

Escorpião (23/10 a 21/11)

É hora de sossegar um pouco e navegar nas poucas, mas boas certezas que sua alma conquistou até agora. Neste momento, você não precisa continuar avançando, mas consolidar sua posição e se confortar nela.

Sagitário (22/11 a 21/12)

São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo, agregando dinâmica e entusiasmo ao dia a dia. Não são coisas importantes, mas todas juntas compõem um cenário leve e alegre. Nada melhor do que isso.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A vida tem seus mistérios e esses se tornam presentes e conscientes de vez em quando, como agora. Na hora em que você perceber que as coisas se arrumam a despeito da lógica, agradeça de imediato à vida.

Aquário (21/1 a 19/2)

Assuma a liderança, evite esperar que as pessoas tomem as iniciativas que só você poderia encarar agora. Depois que você iniciar o movimento, aí sim as outras pessoas se sentirão incentivadas a seguir em frente.

Peixes (20/2 a 20/3)

Nem tudo que é necessário fazer é agradável, porque o medo argumenta com narrativas de como tudo pode dar errado. Porém, a necessidade é a verdadeira mãe do destino, que é sempre muito misterioso.

#ficaadica

Corpo Cidadão em cena

Concebido de forma coletiva, "Casca" é o novo espetáculo protagonizado pelo Grupo Experimental de Dança (GED), uma das frentes do Corpo Cidadão, que estreia hoje a montagem no palco do Cine Theatro Brasil Vallourec. Serão duas sessões gratuitas, às 15h e às 20h, mediante retirada com uma hora de antecedência na bilheteria.



JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

Papo com Anna Cunha

A ilustradora Anna Cunha, vencedora do Prêmio Jabuti 2022 com o livro "Origem" (Editora Maralto) – dentre outros prêmios –, participa do Sempre Um Papo hoje, às 19h, de forma online e com transmissão ao vivo pelo canal do projeto no YouTube. A conversa será mediada pela jornalista Joana Faleiro.

Erudito no Conservatório

Hoje, às 19h30, o Performare – programa do Conservatório UFMG – recebe o Duo Orgânico composto pelo pianista Evan Megaro e pela violinista Roberta Arruda. No programa, obras de Mozart, Brahms, entre outros compositores clássicos. O Conservatório UFMG fica na avenida Afonso Pena, 1.534, centro de BH. A entrada é gratuita.

Cruzadas diretas

Licenças do governo para serviços públicos	Autor de "Contos da Mãe Ganso"	Admitidos em uma sociedade	Consequência das alterações climáticas, prejudicial à agricultura			Errado (abrev.)	Peixes ricos em ômega 3
			Capacete medieval	Ela, em inglês	O indivíduo sempre pronto a ajudar		
Brinquedo sonoro para bebês							
						Local de trabalho do engenheiro de campo	
Glacial (?): o menor dos oceanos		Levar a (?): Peça da hélice do ventilador	vencer a disputa 300, em romanos				
					Cidade da região do Sertão Oriental (RN)	Antigo Testamento (abrev.)	
					Mamífero arboreícola original da Austrália		
Divisão terrestre para fins horários		Capitão, em espanhol					
		Ceda (a posse)					
		Natureza (abrev.)	Que tem nexa (o texto)			Guia espiritual no Hinduísmo	Aspiria (romédio)
		Diabólico					
Área de estudo de Jean Piaget							
Marca de produtos sofisticados	(?)-moscada, ingrediente de molhos				Bairro boêmio e cultural do Rio	Liga pelo casamento	Sancão econômica
					Circunscrição administrativa		
					Aqui, em francês		
Sequência de comandos de um aplicativo	Encoraja Celso Roth, técnico de futebol						
					Decisão precipitada no impulsivo	(?) Pacino, ator	Figura do reisdado
					Gas nobre usado em iluminação (símbolo)		Espaço no estabulo
							Canlor de rap
Queimar, em inglês	Antiguidade (abrev.)				Fruta de "simpalias" de fim de ano		
Diz-se de argumento que relaciona um fato com sua causa final							

BANCO 3/ici — she, 4/burn, 5/cara — macro, 7/capitan, 11/teleológico.

59

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

Solução

O	C	I	Q	T	O	E	T	E	L
W	Y	O	H	I	N	V	T		
W	R	V	I	V	N	H	O	B	
T	V	B	C	O	H	C	V	W	
V	T	N	I	T	S	S	U		
S	V	E							
E	N	O		Z	O	N	E		
V	I	D	O	T	O	C	I	S	J
H	L	V	N	O	S	N	J		
N	V	I	J	V	C	O	E		
I	H	V	C	V	O	V	T		
O	R	I	O	I	C	I	V		
H	O	H	T	E	M	A	F		
V	O	H	T	A	V	C	O	H	O
S	E	S	S	S	S	C	N	O	C

Cidades



UMIDADE

78%
Máxima
49%
Mínima

32°

Máxima

17°

Mínima

Clima em BH

Sol com algumas nuvens. Pode chover durante o dia e à noite.

TEL: (31) 2101-3938

e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

Ativos. Hospitalidade, cultura e história respaldam a abertura de cerca de 180 estabelecimentos por mês

Aos 125 anos, BH se reinventa em mesas de bares

Movimento resgata espaços tradicionais esquecidos ou depredados

■ TATIANA LAGÔA
GABRIEL REZENDE
JULIANA SIQUEIRA

Um horizonte de oportunidades. Com 125 anos completados hoje, uma cidade cada vez mais ciente de que o belo que possui no próprio nome, nas ruas e no jeito do seu povo é forte o suficiente para conquistar culturas, línguas, tribos e negócios. Depois de uma crise imposta pela pandemia do coronavírus, que levou ao fechamento de 3.894 bares e restaurantes desde 2020 em Belo Horizonte, a Cidade Criativa da Gastronomia tem usado a valorização de sua identidade única como alternativa de impulso econômico.

O resultado foi a abertura de 2.016 estabelecimentos ligados à alimentação neste ano e, mais do que isso, o resgate de espaços tradicionais esquecidos ou marcados pelo aumento da violência e da depredação do patrimônio público.

Dados levantados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico a pedido de **O TEMPO** mostram que foram abertos seis empreendimentos por dia no setor em Belo Horizonte, cerca de 180 por

mês até novembro. Desse total, 60,4% são microempreendedores individuais e não necessariamente têm portas abertas, fazendo entregas em domicílio.

"Vivemos uma fase de descentralização e criação de empreendimentos com conceitos. As pessoas querem comer e beber no próprio bairro. Vemos a criação de corredores gastronômicos em pontos antes esquecidos da cidade, alguns sem nenhuma tradição de bares", explica o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Minas Gerais (Abrasel-MG), Matheus Daniel Pires de Moraes.

Ele cita como exemplo a rua Sapucaí, no bairro Floresta, na região Leste de BH, que passou de um lugar ermo para um dos principais

pontos de encontro e turismo da capital desde a abertura do primeiro bar no local, em 2012.

MOVIMENTO PELA CIDADE. Esse exemplo positivo de ocupação do espaço público se repetiu neste ano em outros bairros da capital, sem tradição boêmia. Foi inspirado na "vida em comunidade" que Marcelo Andrade abriu o Patrocínio Bar do Baiano, no Carlos Prates, na região Noroeste de BH, bairro sem esse perfil noturno – é o 38º no ranking de número de bares, com 33 negócios.

Na outra ponta, bairros "botequeiros" não estão entre os mais escolhidos para a abertura de estabelecimentos. O custo é uma das causas da mudança, segundo Matheus Daniel.

Rede hoteleira

Mineiridade alavanca turismo

Se para os belo-horizontinos a criação de corredores gastronômicos em pontos sem tradição boêmia é uma oportunidade de conhecer a história da cidade e uma forma de ocupação do espaço público, para os turistas é um chamamento para viver a mineiridade. O resultado já se traduz em números. A cidade jovem e tímida, que tinha de 10% a 20%

de ocupação na rede hoteleira, segundo a presidente do BH Convention & Visitors Bureau, Erica Drummond, cresceu e amadureceu. Até outubro deste ano, a média de ocupação ficou em 64,88%, de acordo com a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur). Índice maior que no período pré-pandêmico, em 2019, quan-



FRED MAGAO

do alcançou 61,77%.

Além disso, a BH Airport espera que cerca de 10 milhões de pessoas passem pelo Aeroporto Internacional de Confins até o fim do ano – 3 milhões a mais que em 2021.

Analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Minas, Renato Lana atribui a

maior atração de turistas à mudança de foco da capital, antes voltada para médios e grandes eventos. BH, hoje, se destaca pelas características únicas de seus movimentos de rua, com festivais gastronômicos, feiras diversas, apresentações artísticas e o famoso Carnaval. (JS)

Mirante na rua Diamantina dá mais vida e segurança ao tradicional bairro Lagoinha



ACESSE O QR CODE PARA O CONTEÚDO COMPLETO NO PORTAL

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

TOP 7 Em 2022

BAIRROS QUE MAIS REGISTRARAM ABERTURA DE BARES

1º Centro (Centro-Sul)	23
2º Savassi (Centro-Sul)	15
3º Santa Tereza e São Geraldo (Leste)	11
4º Floresta (Leste) e Ouro Preto (Pampulha)	10
5º Santa Mônica (Venda Nova), Barro Preto (Centro-Sul) e Castelo (Pampulha)	9
6º Prado e Estoril (Oeste), Mantiqueira (Venda Nova) e Barreiro (Barreiro)	8
7º Santa Amélia (Pampulha), Santa Cruz, União e São Gabriel (Nordeste), e Pindorama (Noroeste)	7



BAIRROS QUE MAIS REGISTRARAM ABERTURA DE RESTAURANTES

1º Centro (Centro-Sul)	69
2º Savassi (Centro-Sul)	43
3º Lourdes (Centro-Sul)	25
4º Burity (Oeste)	23
5º Santa Efigênia (Centro-Sul)	21
Ouro Preto (Pampulha) e Lindéia (Barreiro)	19
7º Barreiro (Barreiro)	18

FONTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Boas festas! [#whatsapp:folgado](#)
Festas **FAMILIA PRIMA**

BH 125 anos. Bares de vilas e favelas atraem frequentadores dos quatro cantos da capital mineira

Diplomacia de boteco quebra barreira do preconceito

■ VITOR FÓRNEAS

Os tradicionais botecos extrapolam barreiras do preconceito ao conquistar frequentadores de outras regiões para os aglomerados da capital. O Bar e Choperia do Safadinho, no aglomerado da Serra, na região Centro-Sul da cidade, e o Bernardino Gourmet, na Pedreira Prado Lopes, na região Noroeste, têm desempenhado bem esse papel.

O Bar e Choperia do Safadinho foi criado por Gilson Pereira dos Santos, 54, justamente para mostrar o aglomerado da Serra para além da criminalidade. "Eu queria abrir um bar acolhedor porque as pessoas têm preconceito com a favela. A favela não é do jeito que pensam. Aqui tem muita gente boa", diz.

O projeto se tornou realidade em outubro de 2019, quando as portas foram abertas na rua Binário, 180, na vila Santana do Cafezal. O bar funciona diariamente, e Gilson dos Santos convida os clientes pelo celular mesmo. "Ligo e falo que vou fazer um churrasquinho com pagode. Os clientes que vêm ficam impressionados com a nossa organização enquanto moradores da vila". Nos dias de jogo do Brasil na Copa, ele instalou um telão.

Quem mora no local curte a experiência. "O boteco do Safadinho faz você se sentir numa região nobre de BH de tão organizado que é, e fica no meio da favela. Todo mundo vai pra lá. Os decks são muito acolhedores. É como se fosse a Savassi. Para nós, do aglomerado, é bom, pois mostra que estamos ricos, mas de cultura, não de dinheiro", destaca o professor de jiu-jítsu Éder Rufino, 41.

"Quando recebemos pessoas de outros bairros de BH, temos o turismo e nosso comércio fortalecidos. Estamos sendo bem vistos em vários sentidos. Isso ajuda a quebrar o estereótipo que durante anos foi nosso pior pesadelo", diz Éder Rufino. Belo Horizonte tem cerca

de 120 mil domicílios nos 218 assentamentos de vilas, favelas e conjuntos irregulares (ZEIS), contabiliza a prefeitura da capital.

RESGATE HISTÓRICO. Na Pedrei-

"Era um abandono (a rua Sapucaí). Tinha pouca gente morando e poucas atividades comerciais à noite. Então, no momento em que acenderam as luzes, as coisas começaram a acontecer."

Massimo Battaglini

Sócio-fundador da Salumeria Central, 1º restaurante da rua Sapucaí

"A apropriação dos espaços públicos implica maior qualidade de vida para a região, já que melhora os índices de segurança e diminui a degradação do patrimônio público."

José Júlio Rodrigues Vieira

Subsecretário municipal de Planejamento Urbano

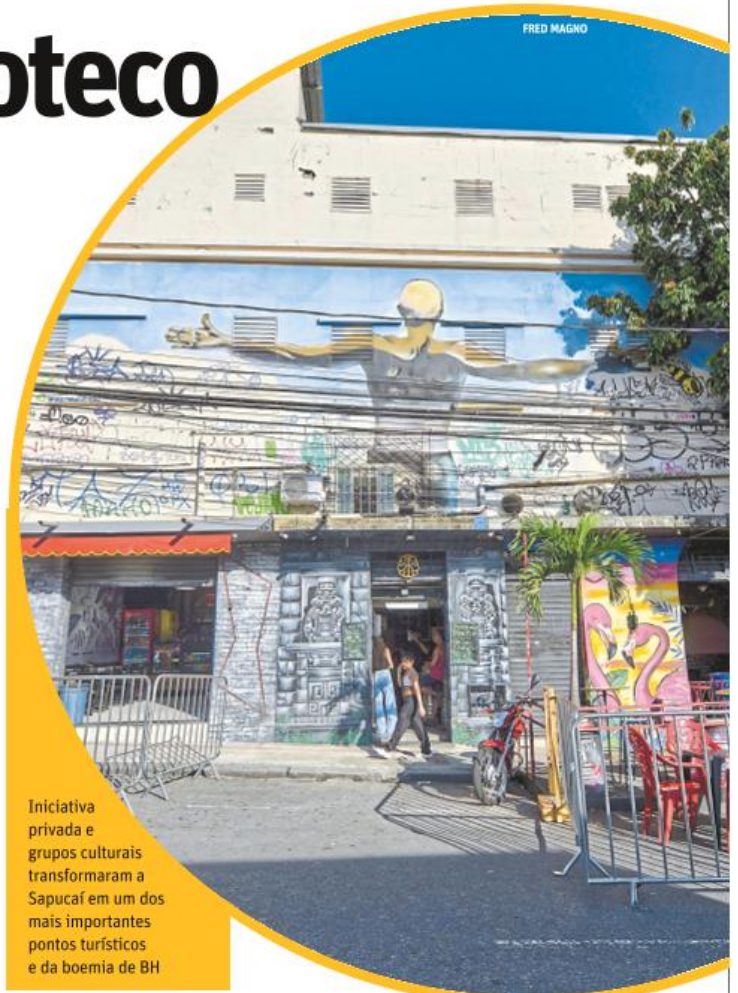
Localizado no aglomerado da Serra, o Bar e Choperia do Safadinho colocou um telão durante a Copa

ra Prado Lopes, Wederson Bernardino da Cruz de Paula, 36, tem o Bernardino Gourmet, onde serve chope, peixe, torresmo de barriga e feijão tropeiro.

Lá, assim como no Bar do Safadinho, os jogos do Brasil na Copa atraíram uma multidão. "Lotou e teve média de 1.100 pessoas. Estamos fazendo pagode e funk. Tudo acaba às 22h30. Limpamos a rua e deixamos tudo organizado", comenta. Os eventos são regularizados junto à Prefeitura.

"As melhores músicas e os melhores sabores estão na favela. As pessoas (de fora) chegam meio travadas, mas logo recebem um cumprimento e um abraço, começam a relaxar e a tirar fotos. Querem ir no alto do morro, e assim as portas vão se abrindo", afirma Wederson Bernardino.

O dono do Bernardino Gourmet revela ainda que planeja desenvolver um projeto com os moradores locais visando resgatar a história do aglomerado, com ocupação do espaço público. "O funk é o principal movimento musical da região. Também temos o samba e o bolero, do público mais antigo. Estamos tentando resgatar a tradição do nosso aglomerado, para que fique vivo cada vez mais em todos nós que aqui vivemos", destaca.



Iniciativa privada e grupos culturais transformaram a Sapucaí em um dos mais importantes pontos turísticos e da boemia de BH

Revitalização

'Mágica' da Sapucaí abre os horizontes para a arte urbana

A infância e a adolescência do engenheiro Carlos Roberto de Sá, 60, se dividiram entre a rotina na escola e na rua Sapucaí, onde acompanhava o pai, que trabalhava no casarão onde funcionou a sede da Rede Ferroviária Federal. O produtor cultural Oliver Bredariol, 30, teve sua primeira

experiência com a diversidade artística e gastronômica do local no começo da última década, quando veio morar em Belo Horizonte. Ambos acompanharam as transformações de um lugar antes esquecido.

Para quem cresceu, quem vive e quem experimenta rotineiramente a rua Sapucaí, a ocupação desse espaço, no limite físico do bairro Floresta, foi o que proporcionou a abertura de novos horizontes.

"A mágica da rua Sapucaí aconteceu porque um dia olharam para aquele espaço e perceberam que ele é nosso", relata Oliver. Para Carlos Roberto, foi esse movimento, que teve início no começo da última década, que deu vida e permitiu resgatar as belezas arquitetônicas e naturais da região. "Tudo o que tem ali é algo único, próprio daquele espaço. E foi essa iniciativa, de bares, de restaurantes e de eventos, que voltou a destacar a importância dessa região", afirma.

A transformação da rua

Sapucaí ocorreu no mesmo período do processo de revitalização do chamado "baixo centro", com o crescimento do Carnaval de rua, a constante ocupação cultural da praça da Estação e o duelo de MCs sob o viaduto Santa Tereza, que fortaleceu a cultura hip-hop.

De forma particular, a revitalização da Sapucaí teve início em 2012, quando bares e restaurantes começaram a se instalar nas edificações dispostas em um dos lados da via, que tem pouco mais de 550 metros. O movimento também foi impulsionado por intensa programação cultural.

O poder público se encarregou da restauração da mureta da rua, uma estrutura histórica dos primeiros anos da capital, e também do incentivo a projetos artísticos, como o Circuito Urbano de Arte (Cura). Por causa desse movimento, a rua Sapucaí tornou-se, em 2017, o primeiro mirante de arte urbana do mundo. (Rayllan Oliveira)



Boas Festas! whatsapp e telegram FAMILIA PRIME

BH 125 anos. Economia criativa fez número de empresas ativas saltar de 2.789 para 6.881 em quatro anos

Berço da boemia, Lagoinha atrai investimentos e volta à cena

Reocupação Raul Soares recupera identidade

Decadência começou com as obras viárias, que ilharam o bairro

■ TATIANA LAGÔA

“Tinha um acampamento com pessoas em situação de rua bem em frente à empresa. Havia uso de drogas também. No início, eu tinha que pedir licença para abrir a porta e trabalhar todos os dias. À medida que a gente ocupou o espaço com as atividades diárias e a rua deixou de ser erma, o movimento de migração das pessoas foi automático”. O relato, do empresário Marcelo Pedro dos Santos, que mudou a sede da empresa de tecnologia da região Centro-Sul para o bairro Lagoinha, na região Noroeste de Belo Horizonte, resume o que moradores e outros empreendedores têm visto por lá nos últimos anos.

Projetos de ressignificação e melhoria da área, antes estigmatizada como “cracolândia da capital”,

têm ganhado cor, movimento e investimentos. Resultado: o número de empresas ativas no bairro saltou de 2.789, em janeiro de 2018, para 6.881, em julho de 2022. O total de empreendimentos, de todos os portes, mais que dobrou.

Em 2020, no auge da pandemia, Santos mudou a sede da empresa para um terreno que tinha na Lagoinha, então um bairro em reconstrução, movido pelo projeto Horizontes Criativos, que tenta atrair investimentos da economia criativa, nas áreas da gastronomia, cultura e entretenimento. Mas, em função da pandemia, muitos trabalhos estavam parados.

“Ficou nítido que, quando ocupamos os espaços, eles ficam mais seguros”, diz o empresário. Mas essa ocupação vem acompanhada de muito trabalho. “No projeto Horizontes Criativos, nós levantamos as principais demandas da região para fomentar o desenvolvimento local”, conta a diretora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Camila Freitas.

Em 2018, no bairro Lagoinha, as questões eram sensação de insegurança, falta de vida noturna e o fechamento de empresas ao longo dos anos. Desde então, foram implantados 470 pontos de iluminação, tombados imóveis abandonados, requalificados espaços públicos e adota-

das ações de assistência social e saúde. Na rua Diamantina, um projeto de mirante ganha corpo e visitantes atraídos pela vista de outros horizontes e de desenhos do

Circuito Urbano de Arte (Cura), o mesmo que colore a vida de quem passa pela rua Sapucaí, no bairro Floresta, de onde dá para ver 14 empresas de prédios pintadas.

A melhoria no bairro Lagoinha foi tanta que fez Santos abrir uma casa de shows lá, o Galpão 54.

Da varanda dos bares Pirex e Palito, no 2º andar da Galeria São Vicente, os frequentadores apreciam um dos lugares mais emblemáticos de Belo Horizonte. Por muito tempo abandonada pelo poder público e marginalizada pela população, a praça Raul Soares vem retomando a identidade dos primeiros anos de vida na capital.

A ressignificação da praça, tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de Minas Gerais (Iepha-MG), passa pela abertura de estabelecimentos locais e pela volta de moradores.

Foi a memória afetiva que levou Túlio D’Angelo a abrir a drinkeria Palito na Galeria São Vicente, com suas lojas de utilidades para o lar e compra e venda de máquinas de costura. “A Raul Soares é surreal, de uma beleza indescritível. Enfeitada pelas obras do Cura (Circuito Urbano de Arte), cada dia está mais bem cuidada”, comenta o ex-morador da região. (Natália Oliveira)



“A Lagoinha é o berço da boemia de BH. Estamos propondo a volta dessa vida noturna”, diz Marcelo dos Santos

FRED MAGNANO

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CONHEÇA A PRAÇA RAUL SOARES E OS DETALHES QUE A TORNAM ÚNICA

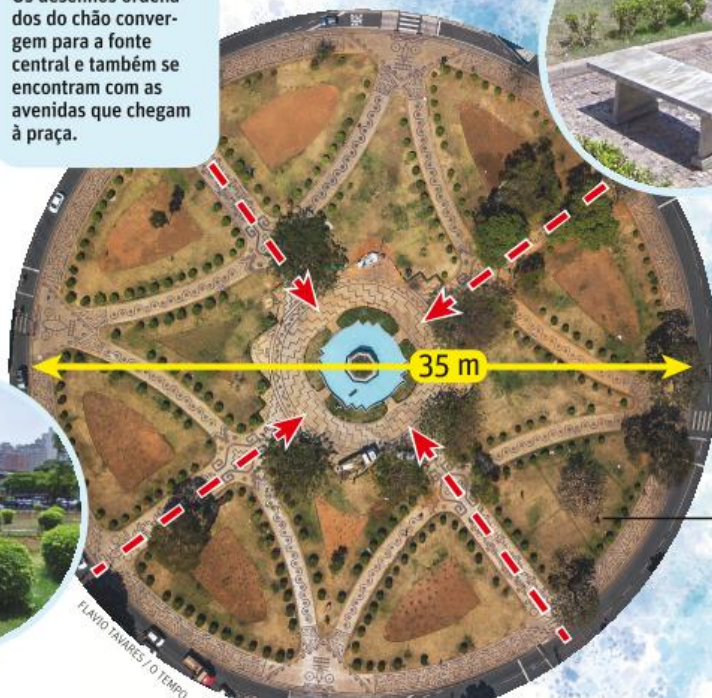
A praça Raul Soares tem 35 metros de diâmetro, para onde convergem quatro grandes avenidas de Belo Horizonte: Amazonas, Bias Fortes, Olegário Maciel e Augusto de Lima. Ela é a única praça em forma de rotatória na área central da cidade.

Seu traçado foi definido segundo os preceitos do paisagismo francês típico do século XVII, que se caracterizava por desenhos de geometria e simetria perfeitas.

Os canteiros são cobertos com diversas espécies de rosas e outros tipos de plantas, tratadas de forma a adornar os jardins por meio de cortes e podas com configurações típicas dos jardins franceses.



Os desenhos ordenados do chão convergem para a fonte central e também se encontram com as avenidas que chegam à praça.



A praça conta ainda com bancos de mármore para descanso e apreciação do espaço.



Em um dos canteiros há um monumento em homenagem ao prefeito Otacílio Negrão de Lima.



O elemento de grande destaque na praça é o mosaico do piso em pedra portuguesa nas cores rosa e branca, em padrões curvos e com linhas em ziguezague, à maneira marajoara.

Balanço. Até o momento, Estado contabiliza 1.101 desabrigados e 4.184 desalojados

Minas registra a quinta morte relacionada a período chuvoso

Idoso de 69 anos morreu afogado em casa, em Bertópolis, no Vale do Mucuri

■ GABRIEL REZENDE
CINTHYA OLIVEIRA

■ Chegou a cinco o número de vítimas de ocorrências provocadas pelas chuvas, de acordo com balanço da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), divulgado ontem. Foi incluída na estatística a morte de um idoso de 69 anos, da cidade de Bertópolis, no Vale do Mucuri. Após um intenso temporal, a água invadiu a casa do idoso, e ele acabou se afogando. O corpo foi encontrado pela mulher da vítima.

O temporal também causou estragos no município e em cidades vizinhas. Na manhã desse domingo, os prejuízos ainda eram



REPRODUÇÃO / TV GLOBO - 8.12.2022

Vespasiano. Uma adolescente morreu na semana passada quando o carro em que estava foi tomado pela água

contabilizados pelas autoridades da região.

De acordo com a Cedec, a chuva também provocou prejuízos aos moradores de Salto da Divisa, no Vale do Jequitinhonha. Foram registrados diversos pontos de

inundação, especialmente no centro da cidade e nos bairros Cansanção e Nossa Senhora do Carmo. O balanço desse domingo trazia a informação de que ao menos uma família de quatro pessoas teve de sair de casa.

Até o momento, durante este período chuvoso iniciado em outubro, 1.101 pessoas ficaram desabrigadas (aquelas que necessitam de um abrigo público), enquanto 4.184 foram desalojadas (ficam em casas de parentes

ou amigos). Oitenta municípios mineiros declararam situação de emergência e nenhum está em estado de calamidade pública.

Além de Bertópolis, registraram óbitos por causa das chuvas os municípios de Piraúba, Bom Jesus do Galho, Santa Luzia e Vespasiano. No período chuvoso anterior, o Estado registrou 30 mortes.

CUIDADO. Minas Gerais ainda está sob alerta laranja do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A cor indica que são esperadas chuvas intensas, que podem chegar a 100 mm em um único dia. Há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. O alerta é válido até o fim da manhã de hoje.

Breves

Feminicídio Ouro Branco

Um homem de 43 anos foi preso suspeito de matar a namorada, da mesma idade, em Ouro Branco, na região Central de MG. O corpo dela foi encontrado carbonizado e enterrado no sábado. O celular da vítima estava no carro do suspeito.

Perseguição

Capital. Um homem foi preso, e dois adolescentes, apreendidos, após roubarem o carro de um policial militar reformado no bairro Santa Mônica, em Venda Nova, em BH.

Selfie Morte de médico

Um jovem recém-formado em medicina, de 23 anos, morreu em Pouso Alegre, no Sul de MG, no sábado, ao cair de uma sacada no terceiro andar de um prédio. Ele teria se desequilibrado enquanto fazia uma selfie.

NATAL PRIME

QUEM GANHA O PRESENTE

É VOCÊ!

Feliz
Natal



2 ANOS DE DEDICAÇÃO
TOTAL A VOCÊ!

**ADESÃO POR
APENAS
\$ 3!***

Boas Festas! [whatsapp e telegram](#) [participa prime](#)

* PROMOÇÃO VÁLIDA PARA NOVOS PARTICIPANTES. A PARTIR DO 2º MÊS, 15 MENSALS.

Mundial de Clubes de vôlei. De virada, Sada Cruzeiro vence o Minas e leva o bronze.



Tite desembarca no Brasil emocionado ao lado de parte da seleção brasileira.

NELSON ALMEIDA / AFP



O TEMPO BELO HORIZONTE SEGUNDA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2022

otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editor: Frederico Jota - frederico.jota@otempo.com.br e-mail: superfc@otempo.com.br twitter: @supernoticiafm Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838



Rumo ao topo



Com 24 jogos em Copas do Mundo, Messi está a um de igualar a marca do alemão Matthaus como jogador com mais partidas em Mundiais no currículo. Amanhã, a Argentina pega a Croácia na semifinal.

Super Notícia, edição especial de esportes

LOTERIA	09/12	10/12	10/12	10/12	10/12	10/12
09/12	Lotomania concurso 2.402	Lotofácil concurso 2.685	Federal concurso 5.723	Mega Sena concurso 2.547	Quina concurso 6.021	
Dupla Sena concurso 2.454	10 20 26 28 35 39 43 48 50 56 66 67 72 76 80 82 86 88 94 00	04 05 06 07 08 09 11 16 17 18 20 21 22 24 25	1º prêmio 44.700 2º prêmio 86.753 3º prêmio 95.216 4º prêmio 36.671 5º prêmio 16.640	10 25 31 37 38 57	05 08 10 55 80	
1º sorteio 05 10 26 32 44 49				10/12		
2º sorteio 14 21 23 27 34 41				Timemania concurso 1.871		
				05 13 20 31 46 51 55		

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE Caderno A

Aparte Política 2 Economia Minas S/A 3 a 7 8 Brasil Mundo 9 10 Opinião 11 Interessa

Boas Festas! 19 Cidades 23

SUPER F.C

1 a 24

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419



9 771807 841028